Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira 22 de Agosto de 1910 — 234

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre........ 16$000
Anno........ 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre........ 18$000
Anno........ 36$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 6 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Realisa-se hoje, á noite, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, uma sessão em homenagem á memoria do Dr. Martins Junior.

— O Sr. ministro da fazenda resolveu não permittir que os funccionarios das repartições fiscaes gozem férias atrazadas.

— O director do Laboratorio Nacional e o inspector da Alfandega da capital combinaram destacar um funccionario para receber as taxas de analyses no proprio Laboratorio Nacional.

— Na rua Lins de Vasconcellos, o conductor Antonio Silva deu uma queda no morro Feliz de Menezes, que cahiu de um reboque abaixo, ficando com uma perna esmagada pelas rodas deste.

— Correu com muita alegria o festival do Automovel-Club, em honra ao Sr. Saenz Pena e constante de um passeio e almoço na Quinta Paulo e Virginia.

— O presidente da Republica de Nicaragua pediu demissão do seu cargo e retirou-se á vida privada.

— Verificou-se que o naufragio do vapor "Cardiff" foi por negligencia do mestre e do engenheiro-chefe, que foram castigados.

— Em Paris organisa-se uma grande corrida internacional de aeroplanos.

— O aviador francez De Baeder está agonizante.

— As auctoridades francezas tomam sérias precauções contra o cholera, que está grassando com terrivel intensidade na Russia.

— Na Grecia começaram as eleições para a assembléa nacional de deputados.

— Realisou-se em Vigo, Hespanha, a collocação da primeira pedra para o monumento de Curros Henriquez.

— Foram desmentidos os tumultos de grevistas em Bilbáo. Os operarios de Barcelona organisaram um longo peccatorio em favor da[illegible]

— O aviador [illegible] foi de aeroplano de Francfort a Mannheim.

— O ministro do Brasil em Portugal offereceu um banquete á missão portugueza que vai assistir em S. Paulo, ao Congresso de Geographia.

— Chegou a Lisboa o Sr. Bacellar, que foi cumprimentado a bordo pelo ministro do Uruguay.

— O rei D. Manuel regressou hontem a Lisboa, da sua villegiatura no [illegible].

— Na estação de Bangu', deu-se, pela manhã de hontem, um choque de trens, ficando tres empregados da estrada de Ferro Central do Brasil, feridos.

— Um individuo, cuja identidade não se reconheceu, rolou da pedreira Santos Rodrigues, no morro de S. Carlos, ao sólo, chegando a este já sem vida. Era branco, cabellos louros, 25 annos presumiveis.

— Com grande brilhantismo e uma concurrencia avaliada em 70.000 pessoas, realisou-se hontem, em Botafogo, a festa veneziana, em homenagem ao Sr. Saenz Pena.

— Uma commissão de senadores, por delegação de seus pares, foi hontem ao palacio Guanabara cumprimentar o Sr. Saenz Pena.

— Realisa-se hoje a recepção que o Sr. presidente da Republica offerece ao Sr. Saenz Pena.

— Foi encontrado na Quinta da Boa Vista um cadaver. Era o de um suicida. Mettera uma bala de revólver na cabeça. Parece tratar-se de João Pereira da Silva Junior, ex-[illegible] da guarda-nocturna do 8º districto. Tinha 55 annos.

— Chegaram hontem a Curityba os senadores Alencar Guimarães e Candido de Abreu.

— Em Curityba, hontem, á noite, envolveram-se em conflicto inferiores e praças do exercito, tomando as auctoridades as providencias necessarias.

AQUI...

Um jornal da manhã achou que, o [illegible] das ruas da cidade por soldados, no dia da chegada do Sr. Saenz Peña, ou concluia a inutilidade dos Exercitos.

Ora, nada menos verdadeiro!

Esse jornal, foi tão extremamente amavel para o signatario interino desta seção, que chegou mesmo a atribuir-lhe uma fraze, não escrita.

Quem quer que dezejasse concluir a inutilidade ou utilidade dos Exercitos, não se iria apegar a fatos, nem a argumentos pueris, como esse que o jornal em questão me atribue. Procuraria ao contrario disso fatos importantes, momentos historicos do paiz, em que a utilidade ou inutilidade do Exercito se tivesse feito sentir.

Para um comentario nosso dessa natureza, a propozito do cazo do Acre — cazo em que a utilidade do Exercito não se fez sentir — que irromperam logo de varios pontos respostas as mais variadas. Um jornal houve, por exemplo, que comparou o cazo do Acre a um insucesso medico. — Porque um medico não consegue curar sempre, deve-se concluir que os medicos são inuteis? — perguntava esse jornal. — De forma alguma. Mas o medico procura curar, experimenta, tenta, luta contra o insucesso até ser dominado.

No cazo do Acre não foi isso o que o Exercito fez.

Elle confessou de antemão a sua impotencia. Si todos os medicos chamados a vêr cazos incuraveis, ou dificeis, se recuzassem e se declarassem préviamente incapazes de, si quer, lutar com o mal — era o cazo de se concluir pela inutilidade da medicina.

Foi isso o que se deu no cazo do Acre.

E' negar importancia a esse "fiasco" das forças armadas do paiz é querer negar a evidencia.

Foi dito, como justificativa, que o Acre está tão separado, tão inabordavel neste momento, que até a sua vida comercial está paralizada. Mas a vida comercial do Acre é já feita de acôrdo com essa fazé da paralização.

O que agora se passa, é previsto nella. Quando se trata, porém, de segurança do paiz, de restabelecimento da ordem e da paz interna, num ponto que é vizinho da fronteira — fito da vijilancia dos Exercitos disciplinados — não se comprehende paralização, nem impossibilidade confessa.

Tenta-se pelo menos. Si se sabe de antemão que tudo é baldado, si se sabe que a uma zona do paiz é impossivel chegar em certas epocas do anno — aje-se previdentemente mantendo aí reprezentantes da força e do prestijio do governo. E' o cazo do Acre.

O modo, pois, por que terminou essa revolução é um "fiasco" duplo: primeiro porque em se tratando de uma fronteira do paiz não havia ai forças do Exercito suficientes nem para rezistir a uma revolta, quanto mais a uma invazão; segundo, porque nem se procurou lá ir debelar o mal e deixou-se a revolta terminar por si mesma.

O jornal matutino que ha dias nos comentava e hontem voltou á carga tem um dezejo extraordinario de aproveitar o fato para demonstrar a utilidade do Exercito.

São modos de ajir...

...ACOLÁ

O "Jornal do Comercio" da tarde publicou ante-hontem uma curioza noticia sobre as impressões que, na Academia de Medicina de Pariz, deu o Sr. Pozzi sobre a Arjentina e sobre o Brazil.

Agora exatamente que nós recebemos numa admiravel festa de fraternidade o Sr. Saenz Peña, chegam a calhar essas impressões.

Ellas formam um contraste estupendo entre a situação cientifica da Arjentina e a do Brazil.

Emquanto o Prof. Pozzi falava com ardor das magnificas instalações hospitalares de Buenos-Aires, e se referia com elojios aos cirurjiões de lá, para o Brazil elle não teve si não duas ou trez frazes sobre o pessimo estado atual e uma sobre o provavel estado futuro.

Assim, emquanto o "Times", na Inglaterra, afirma que os arjentinos não podem ser nossos bons amigos, porque nós temos feito nos ultimos anos progressos tão extraordinarios que já lhes fazemos sombra — um homem de ciencia, que vizitou ao mesmo tempo os dous paizes, dá, com esse contraste tão forte, as suas impressões sobre ambos.

E' verdade que já agora pensamos em dar á Faculdade de Medicina uma instalação condigna.

Apezar, porém, da bôa vontade do governo, ha ainda quem pretenda turvar e deturpar essa bôa vontade, fazendo-o construir um cazarão estupido e inconcebivel, que solverá a situação atual mas que dentro de pouco tempo constituirá um motivo de vergonha para nós.

E o que é curiozo é que quem se faz padroeiro desse mastodonte, é esse mesmo Sr. Feijó Junior, director da Faculdade, a quem devemos a vergonha de ouvir do Sr. Pozzi os conceitos dezagradaveis e duros sobre as nossas condições de ensino medico.

Felizmente, porém, — apezar dos interesses de toda a ordem que procuram pleitear por essa solução apressada do cazo da instalação da nossa Faculdade, — o mastodonte não se fará. O Sr. Feijó não terá, pois, a culpa de uma vergonha futura, a juntar a essa atual das impressões do Sr. Pozzi, na Academia de Medicina de Pariz. — **Interim.**

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

O dia de hontem, que amanheceu tão lindo, cheio de sol, com o céo clarissimo, turvou-se para a tarde, expirando numa promessa de grandes cargas d'agua.

A chuva não nos quererá deixar?

A maxima da temperatura foi de 20,8, ás 11.20 da manhã, e a minima de 16,9, ás 6.30 tambem da manhã.

Que dia nos dará hoje esse tempo inconstante?

O Sr. presidente da Republica, em companhia do Sr. Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, assistiu hontem ao concurso hippico do campo de S. Christovão e á noite á festa veneziana na praia de Botafogo.

***

Realisa-se hoje, em palacio, ás 9 horas da noite, a recepção que o Sr. presidente da Republica e Mme. Nilo Peçanha dão em honra do Sr. Dr. Saenz Peña e Mme. Saenz Peña.

Honrou-nos hontem com sua visita de despedida o illustre diplomata Sr. J. M. Uricoechea, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Columbia.

O Sr. Ruy Barbosa

O eminente senador Ruy Barbosa, comquanto ainda houvesse passado a manhã de hontem ligeiramente agitado, melhorou bastante durante o dia, conservando-se, porém, a sua temperatura abaixo de 37.

Entre as centenas de pessoas que visitaram hontem S. Ex., registramos os nomes dos illustres homens de lettras Srs. Medeiros e Albuquerque, Alberto de Oliveira e Paulo Barreto, que foram cumprir a deliberação ante-hontem votada na reunião da Academia Brasileira de Lettras.

Sob o fundamento de que as ferias dos empregados devem ser gosadas dentro do proprio exercicio, o Sr. ministro da fazenda negou permissão ao conferente da Alfandega desta capital bacharel Antonio Olavo Calmon de Souza Góes para gosar as suas ferias dos annos de 1907 e 1909 das quaes não se utilisou.

Vai ser exonerado, a pedido, o collector federal de Apiaby, São Paulo, Bernardino Rodrigues Lima Martins.

O Sr. ministro da fazenda negou permissão ao 4º escripturario da Alfandega do Maranhão Henrique Perdigão Mendes para prestar concurso de 2ª entrancia na delegacia fiscal do Thesouro no Ceará.

Dr. Martins Junior

Hoje 6º anniversario da morte do preclaro republicano e erudito parlamentar Dr. Martins Junior, o Centro Pernambucano effectuará, ás 8 horas da noite, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, sob a presidencia do Dr. André Cavalcanti, uma sessão civica. A entrada será franqueada ao povo.

Escreve-nos o Sr. Rego Medeiros, um dos directores do Centro Pernambucano:

"Srs. redactores da "Gazeta de Noticias" — Apresentando-vos, os meus protestos do mais alto apreço, peço-vos a gentileza de declarardes pela vossa conceituada folha que não tendo tempo para dirigir convites especiaes, o Centro Pernambucano convida, por meu intermedio, para assistirem á sessão civica de hoje, em homenagem ao proeminente brasileiro Dr. Martins Junior, a todas as classes sociaes, podendo usar da palavra quaesquer admiradores do nunca esquecido e benemerito pernambucano.

Rio, 22-8-910."

Se nós dissermos que ante-hontem, á noite, após algumas 60 horas de chuva insistente, já havia poeira, os senhores, que não tiveram opportunidade de vel-a, talvez não acreditem.

Mas nós que a vimos aqui estamos a registral-a.

O caso foi assim, foi mesmo uma tragedia:

No ponto de bonds da praça Tiradentes, esquina da rua Visconde do Rio Branco, nós nos deliciavamos com a habitual demora do bond do "Itapiru", a gosarmos uma gostosa inveja de um reluzente casal, pelos trages e pela hora, provavelmente sahido de algum theatro.

Muito novos e impacientes com a espera, pareciam dous pombinhos anciosos pelo ninho.

Era por isso que gosavamos a tal inveja gostosa.

E a noite estava fria.

Os dous estavam ao pé do desgracioso poste, á beira do meio fio e de uns horrendos buracos que alli mesmo existem.

Bonds estacavam bufando, rebentando, tympanando e inundando de luz o canto lobrego; gente feliz trepava por aquelles "dreadnoughts" longamente desejados; nova gente se accumulava no ponto, esfuziavam autos, passavam creoulas vagabundas, grupos suspeitos faziam-se e desfaziam-se, desapparecendo na meia luz de corredores ambiguos das casas proximas e o movimento ia morrendo — e o casalzinho invejado lá estava trepidante de impaciencia como um automovel animado.

Uma e meia da madrugada! Sim, senhores! Quantos bonds do Itapiru' já teriam chegado a seu destino?

Mas o casal estava a nos intrigar.

Pois seria possivel que o bond esperado...

Mas não: ella inclinou-se muito, firmou a vista e disse num suspiro de allivio:

— Até que emfim!

Disse e adiantou-se, arrastando pelo braço o companheiro.

O "Minas Geraes" lá vinha aos trancos, piscando o cyclopico olho, deitando labaredas azues como se a alavanca andasse a fundir o fio metallico, num chiar de forja.

Tivemos uma commoção: a moça ia atirar-se sob o electrico.

O carro phantastico estacou, de suas entranhas explodiu um arquejo de tufão, correspondido immediatamente por um grito.

Olhámos de subito. Envolvidos em uma nuvem de fetida poeira, mal distinguiamos um vulto feminino apoiando-se num homem. Approximamo-nos mais e conseguimos ver que a pobre pombinha levava as mãos aos olhos.

E o motorneiro estava calmo, sereno, como... "a face de Jesus na noite do Calvario".

Tinha elle toda a razão. Não fôra nada. Uma baforada de pó fedorento por aquelle lindo rosto oval, por aquelles olhos...

O casal tomou o bond cheio de luz. Em breve estavam ambos contentes, felizes.

Nós é que ficámos indignados.

E choveu tres dias!

O' raiva!

Ainda as taxas de analyses

Sabemos que têm surgido queixas do commercio importador contra o atraza com que a thesouraria da Alfandega desta capital entrega os recibos de quitação das taxas de analyses, afim de que possam os interessados receber o respectivo boletim e providenciar sobre a retirada das mercadorias.

Essas queixas chegaram aos ouvidos do Sr. Dr. Ribeiro da Luz, director do Laboratorio Nacional, e do Sr. Horminio Fraga, inspector da Alfandega, que resolveram providenciar a respeito com o assentimento do Sr. ministro da fazenda.

A providencia combinada entre esses dous funccionarios consiste, segundo ouvimos, em commissionar-se um funccionario para receber, no proprio Laboratorio, essas taxas, entregando, no fim do dia, o producto da arrecadação á thesouraria da Alfandega.

E' sabido por todos aquelles que viajam nos bonds da Jardim Botanico que esta companhia mantem carros directos, todas as tardes, das 3 ás 7 horas, para os bairros mais afastados, como Leme, Copacabana, etc.

Bonds directos implicam passagens directas com o pagamento integral até o ponto terminal da linha, por isso que naquelle lapso de tempo augmenta consideravelmente o numero de passageiros que demandam as suas moradas longinquas. E' o meio que a empreza encontrou para facilitar o movimento dos carros e das pessoas interessadas.

Mas esse meio não parece seguido completamente pela Jardim Botanico, e as pessoas a quem interessa o movimento rapido de que fallámos têm por vezes manifestado o seu descontentamento por essa especie de burla que engendraram. E isso por duas razões: não ser verdadeiro que todos que embarcam no carro electrico, onde é obrigatoria a passagem directa, satisfaçam a tal exigencia, pois muitas pagam passagens só para Botafogo, por exemplo, onde saltam, forçando aos moradores de longe a se deterem na cidade á espera de outros carros; depois, e o que é mais inconveniente, os reboques a que vão jungidos os electricos, e em os quaes ha as meias passagens, outra cousa não fazem no trajecto senão estorvarem de continuo os passageiros do tal "directo", fazendo elles que este vá parando, continuadamente, até o fim.

Verdadeiramente, isto é ser e não ser ao mesmo tempo carro "directo", problema cuja solução póde gabar-se a companhia de haver deslindado como ninguem...

Le tablier du forgeron

Zirek, ce sage auguste aux longs cheveux d'argent,
Qui a prédit à Zohak son terrible avenir,
Vit toujours dans sa hutte, ouverte à tous les vents,
Sur un mont solitaire, aux sommets du Pamir.

C'est dans cette montagne, au dire de tous les mages,
Que le soleil s'endort, pour les « Enfants du Ciel »,
Et qu'il prend son départ, dans l'éternel voyage
Vers l'Iran, vers l'Asshur, vers les pays de Bel...

Et c'est encor de là que sont partis, en foule,
L'ancêtre au grand nez d'aigle et l'homme à ronde tête,
Pour conquérir le monde et pour dompter la houle,
De leurs bras aguerris par des âmes de bêtes...

Donc, Zirek a choisi, pour sa vie d'homme pur,
L'antre, où, prêtre fidèle au mot de Zoroastre,
Rappellant le passé et rêvant du Futur,
Il relit l'infini dans l'alphabet des astres.

Le jour où sa parole ébranla les Moheds;
Et la cour, le harem, le peuple, les fidèles,
Virent, traînant par terre, éteint, foulé aux pieds
D'une bande de gueux et d'artisans rebelles,

Ce roi, dont s'élançaient, des épaules hautaines,
Deux terribles serpents, toujours inassouvis,
Et qu'il faisait nourrir de cervelles humaines,
Arrachées, le matin, de victimes choisies;

Depuis ce jour, où le modeste tablier
Du forgeron Kaoueh, de seize enfants vengeur,
A laissé d'être un dur vêtement d'ouvrier
Pour être l'étendard d'un roi libérateur,

Et, chargé de joyaux, de brocarts, de soies peintes,
Enseigne des combats ou flamme des festins,
Tomba, des mains vaincues d'une nation éteinte
Entre les musulmans, comme un riche butin;

Depuis que les tyrans et les rois de la terre,
Du glorieux étendard de justice et d'amour,
Ont fait, tout alourdi de rubans et de pierres,
Le symbole menteur des crimes d'une cour;

Le vieillard, toujours simple et fidèle à sa loi,
Regardant l'avenir de ses beaux yeux d'ascète,
Semble, de par ces temps d'un éternel effroi,
Le phare d'un abri dans un soir de tempête.

C'est que lui, dans son cœur, vierge de tout mensonge,
Et, dans son grand savoir, où nulle erreur se glisse,
Partout où sa bonté ou sa science plonge,
Il retrouve le vrai et place la justice.

Il sait que le Destin, en pilote éclairé,
Qui commande toujours le voyage infini,
Saura bien conduire la bonne foule aimée
De l'Eden du départ vers l'autre Paradis;

Il sait que la droiture et l'amour et la paix
Sont la loi de la vie et comme son aimant;
Et que, dans ce duel dont il a le secret,
Ormuzd viendra sans doute à soumettre Ahriman;

Il sait que, par de-là la profondeur des eaux,
La sirène Atlantide en son grand lit recèle,
Comme un trésor caché sous un brillant rideau,
Une « terre promise » à l'espoir des fidèles.

« Là-bas, dit-il à ceux qui le cherchent et l'entendent
Pour retremper les cœurs dans ses bonnes paroles,
« Le calme de la paix et le bonheur attendent
« Ceux qui sauront sortir parfaits de notre école...

« Là se trouve un grand port, encadré dans les monts,
« Entre vertes forêts, sous le plus beau soleil,
« Qui sera le portail d'un nouvel horison,
« Ouvert pour l'avenir de l'homme, en son réveil».

Et il attend toujours, ferme dans sa confiance,
Puisque tout ce qu'il sait vient des lèvres de Dieu...
« Supportez la douleur, endurez la souffrance!
« L'aube pointe, dejà, de ce côté des cieux»...

Un jour, un amiral carthaginois s'égare,
Passe une vaste mer où règne un flot sans brises,
Voit des algues flottant sur cette immense mare...
Et le vieillard sourit, lissant sa barbe grise.

Une foule de gens, de tous les coins du monde:
Des nomades, perdus aux sommets des glaciers,
Des pirates, cinglant la vaste mer profonde,
Des troupes de voleurs ou de pionniers;

Des malais, des chinois, des welsh, des normands,
Des celtes, des français de Dunkerque ou des basques,
Touchent, par ci, par là, les côtes du géant,
Ou tombent sur ses rocs, portés par les bourrasques...

L'audacieux génois déchire, enfin, le voile;
L'humanité connait le continent magique,
Dont la voûte est parée des plus belles étoiles...
L'homme trouve le but de ses pas: l'Amérique.

Et, pourtant, le vieillard, dans son humble retraite,
N'a pas encore chassé le souci de son âme:
« Ce n'est pas tout, dit-il: poursuivons la conquête,
« A ce corps sans chaleur il faut donner la flamme.

« La terre, défrichée, montre l'humus fertile,
« La fouille du sous-sol étale ses trésors...
« La richesse est, pourtant, l'ambition la plus vile
« Et des biens de la vie le plus indigne est l'or.

« Dans ces vertes forêts et ces riches campagnes,
« Sous la douce chaleur de ces climats toniques,
« Il faut que l'on soit pur comme l'eau des montagnes
« Et que l'âme ressemble à l'azur des tropiques.

« Dans cet air, de ses fleurs et ses bois embaumé,
« Sous l'ombrelle d'un ciel d'azur et de lueurs,
« L'homme doit vivre ainsi que les nymphes, plongé
« Dans un bain d'innocence et de joie et d'odeurs...

« Tout un trésor de biens et de bonheur s'étale
« Dans ce temple d'amour et de fraternité:
« Il faut laisser dehors, en entrant, la sandale
« Des haines d'autrefois et des vieux préjugés.

« Homme, prends garde à toi; en passant ce parvis,
« Tu portes dans tes mains le sort de tes enfants:
« Rejette de ton cœur l'ambition et l'envie,
« Oublie les combats, ne répands plus de sang...

« Le luxe et la misère ont souillé ta conscience
« De crimes et d'erreurs... L'oracle du progrès
« Est de trouver la paix, la joie et la confiance
« Sous le pauvre drapeau du forgeron Kaoueh.

Rio de Janeiro.
20—VIII—910.

ALBERTO TORRES.

Vai ser auctorisada a abertura de concursos de 2ª entrancia em varios Estados, para empregos de fazenda, de accordo com o novo regulamento.

Dentre esses Estados figuram o de Piauhy, Amazonas e Paraná.

O Sr. ministro da fazenda transmittiu ao inspector da Caixa de Amortisação a informação prestada pelo 3º escripturario Nestor Augusto da Cunha sobre uma representação do conferente da secção papel-moeda daquelle estabelecimento Eduardo de Souza Leite.

Versam esses documentos sobre irregularidades havidas nas remessas de notas a recolher por parte da delegacia fiscal do Thesouro em Santa Catharina.

As 302 barras de prata para cunhagem das moedas do novo cunho, recentemente fornecidas á Casa da Moeda, importaram, 148 barras em £ 18.137-6-9 e as restantes, 154 em £ 18.037-5-8.

O Sr. ministro da fazenda pediu providencias ao juiz federal no Espirito Santo no sentido de ser facilitada ao fiel de armazem da Alfandega da Victoria Manuel Gomes [illegible]eira a obtenção de carta de sentença de especialisação da hypotheca do immovel que constitue sua fiança.

A cidade, á noite, tomou um aspecto de exodo. De exodo para Botafogo, onde houve a deslumbrante "feerie" da festa veneziana.

Os bonds, de todas as procedencias, iam despejar na Avenida Central as multidões curiosas, que se dirigiam para o Sul.

Para o Sul da cidade, bem entendido, esse Sul que fazia ao representante de um vizinho do Sul uma homenagem como se costuma fazer nos contos de fadas.

E o maravilhoso conto realisou-se entre as acclamações da multidão em delirio, que vinha de toda a parte, como uma grande caravana de peregrinos da curiosidade.

Na Avenida, o movimento era intenso. A' conquista do bond, seguiam grupos e grupos compactos. E, na esperança da conducção immediata, ia a pé até longe.

Houve gente que chegou a ir ao Cattete, para voltar de bond á cidade e seguir depois com destino á praia de Botafogo!

Os proprios carros de segunda classe, não eram desdenhados.

Entre o vestido de chita e o homem de tamancos, reluziam joias de contos de réis...

E' que já não havia na praça nem um carro, nem um tilbury, nem um automovel.

Os auto-Avenida, faziam carreiras especiaes para Botafogo.

Chegaram a apparecer tinquitandas estravagantes.

Era a grande, a intensa peregrinação da curiosidade!

O ALCOOL DE PERNAMBUCO

Pela Associação Commercial do Rio de Janeiro foi entregue ao Sr. presidente da Republica o seguinte memorial:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a subida honra de passar ás mãos de V. Ex. a inclusa copia da representação que lhe foi dirigida pela sua co-irmã de Pernambuco. E assim procedendo, solicita attenciosa venia para esclarecendo as observações nella contidas, ponderar mui respeitosamente o seguinte. A alludida representação diz textualmente: 'acha-se o governo do Pará cobrando pelo alcool nacional de procedencia pernambucana o imposto de 972 réis por litro, emquanto o similar estrangeiro que é principalmente de procedencia allemã (Hamburgo), apenas paga naquella praça o imposto de 630 réis por litro, o que se verifica pela tarifa aduaneira relativa ao artigo'.

Das ponderações adduzidas no referido documento, depreende-se:

a) o imposto de 630 réis que o alcool de procedencia estrangeira paga no Pará, conforme a respectiva tarifa aduaneira, é imposto de importação cobrado pela União na sua alfandega. (Const. Fed. art. 7 n. 1.)

b) A nenhum outro imposto, da União ou do Estado, está alli sujeito o alcool estrangeiro — imposto esse que, no caso, seria o de consumo, o qual deveria incidir igualmente sobre todo o alcool, confundido na massa geral da circulação, sem distincção alguma de procedencia, tributação que caberia tanto á União como ao Estado. (Const. Fed. art. 12.)

c) o imposto estadoal de 972 réis por litro, visando apenas o alcool de Pernambuco, qualquer que seja a sua denominação, é um imposto de importação, ainda que disfarçado, sobre a producção de outro Estado, visando-a exclusivamente, imposto interestadoal chamado.

Ora, tal imposto, contra a indole do regimen federativo, ferindo a Constituição e as leis, (Decs. 1.185 de 11 de junho de 1904 e 5.402 de 23 de dezembro de 1904) — é, em uma palavra, inconstitucional, não póde prevalecer.

Isso, do ponto de vista juridico constitucional. Quanto ás razões de sua inconveniencia, são ellas de tal modo flagrante, que desnecessario se torna insistir a respeito. Effectivamente: de uma maneira geral, obstam a livre circulação da producção do paiz, e particularmente, em relação ao genero, vem a dar-se por essa fórma o inverso do que o Congresso Nacional adoptou como politica fiscal da União, na especie, pois que, nos dominios da tributação federal, o alcool fabricado no paiz está isento de qualquer taxa de consumo. (Decr. n. 5.890 de 10 de fevereiro de 1906). Apenas o alcool estrangeiro é sujeito á taxa de importação. No Pará, entretanto, o alcool nacional (aquelle mesmo que nas leis e regulamentos federaes está isento de imposto), paga-o elevadissimo, a tal ponto, que é verdadeiramente prohibitivo (972 réis) emquanto que o alcool estrangeiro (que o fisco da União grava ao entrar no paiz) é ahi livre de todo o tributo.

E' certo que a lei e regulamentos citados, de 1904, concedem remedio judicial, contra os impostos interestadoaes. (Mandado de manutenção ou prohibitorio). Mas além do que terão elles — injustamente e illegalmente taxados — de fazer despezas forenses para aquelle fim, a medida só poderá aproveitar em especie, sendo necessario requerel-a em cada caso.

Por esse motivo, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, que tanto tem combatido os impostos interestadoaes, na sua Revista, em relatorios e até em conferencias publicas, cumpre o dever de, acudindo ao appello da Associação Commercial de Pernambuco, transmittir a V. Ex. a reclamação recebida. E confiante no esclarecido zelo e patriotismo de V. Ex., espera que V. Ex. se dignará interpor junto ao Exmo. Sr. Dr. João Coelho, digno governador do Estado do Pará, os seus altos e bons officios no sentido de ser attendido o pedido, como é de inteira justiça.

Servindo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de nossa profunda estima e perfeita consideração. Respeitosas saudações. — Barão de Ibirocahy, presidente. — Alberto Saraiva da Fonseca, secretario."

ESPECTACULOS

THEATROS

Apollo — "A Divorciada", opereta.
Recreio — "A Filha do Ar", peça phantastica.
S. Pedro — "Don Pasquale", opera bufa.
Palace Theatre — Espectaculos da companhia Frank Brown.

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense — Bello programma.
Ouvidor — Sumptuosos espectaculos.
Pathé — Excellentes films.
Odeon — Magnificas fitas.

DIVERSOS

S. José — Variedades e attracções.
High Life Club — Soirée em honra dos officiaes argentinos.
Carlos Gomes — Espectaculo variado e lutas romanas.

SAENZ PEÑA

As festas de hontem

A MANIFESTAÇÃO DO SENADO

A festa Veneziana

NOTAS

O SENADO E O SR. SAENZ PEÑA

Uma manifestação

Eram 3 1/2 da tarde quando os Srs. senadores Francisco Glycerio, A. Azeredo, Generoso Marques, F. Schimidt e Mendes de Almeida, em commissão do Senado, deram entrada no palacio Guanabara.

A commissão parlamentar foi recebida pelo ministro plenipotenciario da Republica Argentina, Sr. Dr. Julio Fernandez e pelos secretarios do Sr. Dr. Saenz Peña.

Introduzida a commissão no salão de honra do palacio, e apresentados os seus membros pelo Dr. Julio Fernandez ao Sr. Dr. Saenz Peña, o Sr. senador Mendes de Almeida disse a S. Ex. que a commissão alli presente ia, em nome do Senado da Republica dos Estados Unidos do Brasil, dar as boas vindas ao presidente eleito da Republica Argentina, augurando-lhe um periodo de governo dedicado ao progresso de seu paiz, á felicidade dos seus concidadãos e á manutenção dos solidos principios da paz e da fraternidade dos povos sul-americanos.

O Senado, disse S. Ex., fazia votos para que o governo do illustre presidente eleito conservasse as relações de amisade entre a Argentina e o Brasil, desenvolvendo cada vez mais as suas relações internacionaes reciproca expansão commercial sob a egide da paz e da concordia.

Em resposta o Sr. Dr. Saenz Peña manifestou-se penhoradissimo pela delicada attenção do Senado brasileiro, a cuja commissão S. Ex. especialmente agradecia essa cortezia. De ha muito que o Senado brasileiro dava provas do seu alto espirito, nas homenagens que tem dispensado aos representantes da Argentina, como ainda ha pouco tempo, ao Sr. general Roca.

Senadores da Argentina e do Brasil, aqui e lá, têm apertado as relações politicas e fraternaes dos seus povos. Agradece os votos pela sua e pela prosperidade da sua patria, e espera poder, durante o seu tempo de gestão dos negocios de seu paiz, corresponder á espectativa que lhe indicavam as palavras do Sr. senador que lhe dirigia a palavra em nome do Senado brasileiro.

Em seguida o Sr. Dr. Saenz Peña fez a apresentação de cada um dos membros da commissão do Senado á sua Exma. familia.

Aos presentes, que entretiveram uma amistosa palestra, foi servida uma taça de champagne.

Mme. Saenz Peña agradeceu a linda cesta de flores que, com uma placa de prata, lhe foi offerecida pela mesa do Senado, em nome daquella alta corporação politica.

Concluida a visita despediram-se os membros da commissão, sendo levados até á porta do salão de entrada pelo Sr. Dr. Saenz Peña e até á porta da escada de subida pelos Srs. ministro e consul da Argentina e pelos secretarios do Sr. Dr. Saenz Peña.

O FESTIVAL DO AUTOMOVEL CLUB — PASSEIO A' TIJUCA — ALMOÇO NA GRUTA PAULO E VIRGINIA.

Em honra ao nosso illustre hospede Dr. Saenz Pena, a directoria do Automovel Club realisou hontem uma bella festa, constante de um passeio á Tijuca, seguido de um lauto almoço, que foi servido na gruta de Paulo e Virginia.

Desde cedo começaram a chegar á séde do Automovel Club, os convidados e socios desta distincta sociedade, a quem a directoria offereceu café, chocolate e biscoutos.

A's 9 1/2 da manhã partiam da praia de Botafogo cerca de cincoenta automoveis conduzindo os Srs. Dr. coronel Jonathas de Mello Barreto, secretario particular do Sr. prefeito, representando S. Ex.; Dr. Alberto Caldas, Sergio Souza e Silva, Dr. Heitor de Mello, Dr. T. Moraes, Dr. Moreira Lima, Dr. Pinto Lima e filhas, Guilherme Probok, Marques Lisbôa, Dr. Auto Sá, representando o Sr. ministro da viação, Dr. Moitinho Doria e familia, Raul Chagas, Souza Laurindo, do "Correio da Manhã"; Gustavo Alexandresson, Felipp Borgot, Adr Reit Mello, Emilio Browgnova, capitão Brilhante, Nicolão Carneiro, Silva Porto, pela "Gazeta de Noticias"; Raul Cronuna, Baptista Junior, Alfredo Neves, do "O Paiz"; Alfredo Stemberg, Julio Barbosa, do "Jornal do Commercio"; H. Sudelhed de Souza, Carlos Penard, Gustavo Pequito, Raymundo José Vieira, marechal Pires Ferreira, Gastão Ferreira de Almeida, Eugenio Penard, Carlos Grondona, Edgard Mendonça, Frederico Pires Reid, Dr. Augusto Moreira Lima, Dr. Raul F. Leite, Gama Fernandes, major Dormevil da Silva Porto, representando o general Thaumaturgo de Azevedo; Mme. Silva Porto, Luiz Villas Saenz Pena e Mlle. Celina Saenz Peña, Mlles. Olga Pinto Lima e Maria Pinto Lima, Adriene Penard, Dr. Augusto Pinto Lima, Dr. José Chardinal e mais membros da directoria do Automovel Club do Brasil.

A's 11 horas chegava toda a comitiva á gruta Paulo e Virginia, onde foi servido lauto almoço, constante do seguinte "menu":

Hors d'oeuvres á la russe, poisson fin souce brésilienne, longe de veau á la moderne, dindonneau rôti et jambon, salade á la romaine; puding Francfort, glaces moulées assorties. Dessert et fruits; vins, Madère, Sauterne, Bordeaux, Clarette, Champagne et Porto; eaux minerales, café, liqueurs et cognac.

Ao champagne o Sr. Dr. Moitinho Doria, em nome do Club, saudou ao Sr. Dr. Luiz Saenz Pena e Mlle. Celina Saenz Pena, sobrinhos do Dr. Roque Saenz Pena, e agradeceu a presença dos representantes do Sr. prefeito e mais auctoridades presentes.

A essa saudação respondeu o Sr. Luiz Villar Saenz Pena, que agradecendo, saudou o Brasil e o povo brasileiro.

Por ultimo fal ou o Sr. marechal Pires Ferreira, que brindou á mulher argentina, alli dignamente representada na pessoa de Mlle Celina Saenz Pena.

Findo o almoço foram servidos café e licores, fazendo os excursionistas um passeio a pé pelos mais pittorescos pontos da gruta, regressando á cidade ás 2 horas da tarde.

Todo o trajecto feito pela comitiva estava irrigado, conforme ordens do Sr. Souza e Silva, ajudante da Superintendencia da Limpeza Publica, o que livrou os excursionistas da poeira.

CONCURSOS HIPPICOS

O inicio das provas em homenagem ao Dr. Saenz Pena

Os concursos hippicos, creados por decreto do Prefeito Federal e organisados por uma commissão de officiaes e sportmen, sob a direcção do Dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins publicos, foram hontem iniciados com a presença do Sr. presidente da Republica, Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, ministros e representantes das duas casas do Congresso.

A assistencia foi assombrosamente grande, ficando o campo de São Christovão completamente cheio, com um corso de carruagens constante.

A direcção geral dos concursos, composta dos Srs. Dr. Julio Furtado, 1º tenente Armando Baptista Jorge, Raul de Carvalho, 2º tenente Milton de Freitas Almeida, Dr. Arthur Peixoto, 1º tenente João Aurelio Ortegal Barbosa, capitão Luiz Torquato de Souza, 2º tenente Euclydes Espindola do Nascimento, trabalhou infatigavelmente para dar o melhor desempenho possivel ao festival.

As archibancadas do campo ficaram repletas de familias e no pavilhão central notámos: presidentes Drs. Nilo Peçanha e Saenz Pena; ministros da guerra, da marinha, do interior, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. chefe de policia, acompanhado de seus ajudantes de ordens, general Pinheiro Machado, Dr. Paulino Werneck, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Francisco Campos, coronel Moniz, general Caetano de Faria, Dr. Julio Furtado, coronel Villa Nova, coronel Joaquim Ignacio, coronel Alexandre Barreto, Dr. Castro Barbosa, tenente-coronel Gattelet, chefe da missão franceza em S. Paulo; Dr. Rodrigues Peixoto, coronel Pessoa, barão de Aguas Claras, Dr. Luiz Rodolpho Miranda, coronel Amaro Caetano, Dr. Aguiar Moreira, marechal Pires Ferreira, Mello Barreto, Dr. Arthur Peixoto, Dr. Adalberto Ferreira, Dr. Alberto Caldas, Dr. Hermogeneo de Queiroz, Dr. Augusto Costallat, Carlos Corrêa, coronel Benevenuto Magalhães, capitão Gentil Moreira, capitão Luiz F. Souza, Affonso Campos, do "Correio da Manhã", general Ribeiro Bittencourt, Dr. Sá.

A's 3 horas da tarde, chegaram em carruagens do palacio, escoltados por um piquete, o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e Dr. Saenz Pena, acompanhados do general Bento Ribeiro, Mme. e Mlles. Saenz Pena e Sr. ministro da Argentina, Dr. Julio Fernandez.

Recebidos á porta pelo Sr. prefeito e ministros, SS. EExs. assistiram á leitura da acta da inauguração dos concursos hippicos, que foi feita pelo secretario da commissão, tenente Milton Freitas.

Finda a leitura da acta, o Sr. presidente da Republica convidou o Sr. Dr. Saenz Pena para assignar em primeiro logar, seguindo-se S. Ex., o prefeito, ministros e demais pessoas presentes, dando-se inicio aos concursos.

A parte propriamente hippica da grande festa popular foi bastante feliz, promettendo muito todas as provas o que de lindo se organisará, brevemente, com reação á criação nacional.

Cinco provas de grande effeito, principalmetne a exposição de garanhões estrangeiros e cavallos do nosso paiz, foram executadas com muita ordem e sob delirantes applausos da compacta onda popular que envolvia o circulo do campo de S. Christovão.

A' primeira prova do dia compareceram quasi todos os inscriptos que executaram lindamente magnificas andaduras, com os seus "racers", ladeando-os, marchando, etc.

No grande grupo salientaram-se bem o cavallo Ialu' montado pelo 1º tenente Armando Jorge e a egua Venus, pelo Sr. Mario de Modesto Leal. A estes dous foram conferidos os premios, respectivamente, por unanimidade do jury.

Os demais executaram tambem trabalhos dignos de elogio.

Foi em seguida iniciada a segunda prova do dia que constou do admiravel "Percurso de caça", na distancia de doze kilometros e ao qual compareceram cinco dos concurrentes inscriptos.

A sahida methodica dos concurrentes de dez em dez minutos, foi sempre acompanhada pela multidão freneticamente com bastante enthusiasmo.

Os cincos caçadores partiram volvendo mais tarde ao ponto de partida com muita coragem, todos mais ou menos, ao mesmo tempo. A passagem dos concurrentes pela gruta do Morro dos Telegraphos, foi visivelmente acompanhada pelos assistentes, sendo de um effeito maravilhoso.

Chegados ao campo, os disputantes do "Percurso de caça" executaram as corridas de obstaculos de lei, subindo escadas, pulando rampas e atravessando um rio da extensão de oito metros.

Todos elles, excepto o cavallo Nick Carter, pularam mais ou menos as barreiras, sendo observados muitos refugos.

Em todo o caso, o percurso foi feito em magnifico tempo pelos cavallos Marialva e Torpedo, montados pelos officiaes Antonio da Silva Rocha e Vieira Maciel, o primeiro da Escola de Artilharia e o segundo picador do 13º regimento de cavallaria.

O tenente Silva Rocha fez o percurso em trinta e oito minutos e o tenente Vieira Maciel em quarenta e tres.

Os demais concurrentes são tambem dignos de menção por terem completado o perigoso percurso. Foram elles: Mascarina, montada pelo tenente Spindola do Nascimento; Alerta, pelo capitão Alipio Pereira da Costa, e Nick Carter pelo aspirante Orozimbo Martins Pereira. Os outros concurrentes faltaram em vista da falta de tempo para o preparo dos animaes, muito principalmente os tres civis que se achavam alistados.

Os alumnos do Collegio Militar fizeram bons galopes com os seus interessantes cavallinhos sendo todos muito applaudidos.

Na corrida de obstaculos, feita entre elles, venceram Grenadeiro, montado pelo alumno Alvaro Cardoso em 1º logar; Nero, montado pelo alumno Brasilino Americano Freire em 2º e Saturno, pelo alumno Aristides de Souza Dantas, em terceiro logar.

Mas, de todos os concursos de hontem, constituiu a nota, sem duvida alguma o certamen de viaturas a um animal atrellado para

amadores, que foi vencido pela interessante demoiselle Dalila de Paula Freitas.

Mlle. Paula Freitas apresentou-se no campo com elegante "charrete", puxada por uma sacudida potranca tordilha.

A sua carruagem poz-se logo em destaque na outra unica concurrente Mlle. Maria do Carmo Mendes, em "duc-mignon" da empreza de carruagens dos Srs. Silva Mendes & C.

Os juizes, por unanimidade, concordaram darem-lhe o premio, o que foi coroado pela sympathia unanime de todos.

A exposição de cavallos nacionaes e de garanhões estrangeiros foi muito apreciada pelo mundo official, ouvindo-se constantemente boas referencias das altas personalidades presentes á festa. Realmente, apresentaram-se quatro lindos puros sangue, arabe e inglez, comparecendo tambem tres productos nacionaes de puro sangue das nossas fazendas.

O cavallo Schout Demon, pertencente ao Dr. Teixeira Soares, foi muito elogiado não só por suas fórmas, como pelo trato inegualavel que apresentou.

Flaneur, inglez, Jupiter, idem e Roncevaux, francez, foram tambem cuidadosamente observados e muito applaudidos os seus proprietarios.

Tres nacionaes tambem foram mostrados em lindas fórmas, principalmente o cavallo Sans Pareil, do Sr. capitão Christiano Torres.

E, com instante enthusiasmo, terminaram-se as provas do 1º dia.

Hoje teremos novos certamens, começando a reunião ás tres horas da tarde.

A FESTA VENEZIANA

O deslumbramento de hontem — O fogo — No mar — A multidão — Os premios

O incendio de Roma! a grande apotheose de fogo, o crime esthetico de Nero, o grande artista... O delirio do fogo...

— Não, nada disso... Hontem, á noite, Botafogo era mais, mais que o delirio das chammas. Era o fogo voluptuoso e macio, que se espreguiçava se amollecia na variação das cores, nas cambiantes e "nuances", no reverbero scintillante das ondas illuminadas, nas ondas de luzes, no diluvio de arco-iris que andavam no ar, no céo, continuamente.

Quando chegámos á praia divina, Botafogo era um esplendida princeza oriental como num sonho asiatico, languidamente reclinada em curva graciosa ao lado do mar. Era uma sereia linda a surgir das ondas, vestida de milhões de pedras preciosas como as de Golconda, multicores, fantasticas, prenhe de raios brancos, azues, roseos, verdes, rubros, violetas, como toda a riqueza das tintas do crepusculo.

Não se descreve a impressão da praia encantadora, já de si illuminada pela claridade das aguas, com a illuminação magnifica de sempre, milagrosamente multiplicada como num conto de fadas, multiplicada por vinte mil lampadas electricas de todas as cores... Depois as embarcações rasgando as ondas como astros immensos que descessem á terra e passeassem o mar em grupos luminosos, resplandescentes, as lyricas e serenatas das gondolas, os canticos que subiam suavissimos, para o ar illuminado, cheio de fogos multicores... Havia muita razão para que naquella meia lua immensa feito arco-iris gigantesco, as crianças, gritassem enthusiasmadas: —Viva Botafogo!

As crianças tinham razão no seu enthusiasmo. Porque muita gente grande, alli, diante da maravilha de luz, do Paraiso immenso e delicioso, tinha vontade de imitar as crianças, dizendo qualquer cousa semelhante, por exemplo: —Veneza é o passado, o presente é uma festa veneziana de Botafogo...

CHEGAM OS CHEFES DE ESTADO

O Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, chegou ás 8 1|2 horas da noite, ao Pavilhão de Regatas. A essa hora já era quasi impossivel o transito nas duas grandes avenidas asphaltadas que fazem a curva de Botafogo. Em frente e dos lados do Pavilhão a multidão immensa se apertava cada vez mais, esperando a chegada dos chefes de Estado e personagens importantes. O Sr. Nilo Peçanha foi muito acclamado pelo povo.

A's 9 horas da noite, chegava o Sr. Saenz Pena. As acclamações populares tocaram ao delirio. Eram setenta mil brasileiros que saudavam sincera e enthusiasticamente o grande amigo do Brasil, o presidente eleito da grande nação irmã.

O Sr. Saenz Pena chegou acompanhado de Mme. Saenz Pena, Mlle. Saenz Pena e Mlle. Villar de Saenz Pena, Dr. Luiz Villar de Saenz Pena, Dr. Ricardo de Oliveira e Fortunato Milani, secretarios do presidente eleito, Dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio; Dr. José Maria Cantillo, encarregado dos negocios da Argentina e Mme. J. M. Cantillo, consul argentino Sr. Lix Klett, chanceller do consulado Klet Junior, Mme Klett e outras pessoas gradas.

PESSOAS PRESENTES

Na parte central do Pavilhão, onde se achava o Sr. Nilo Peçanha e para onde foram o Sr. Saenz Pena e comitiva, vimos as seguintes pessoas:

Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e Mlle. Francisco Sá; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Dr. Rodolpho de Miranda, ministro da agricultura; ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha, Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; general Thaumaturgo de Azevedo e Mlle. Thaumaturgo de Azevedo, general Francisco Glycerio e Mlle. Zizi Glycerio, senador Pinheiro Machado e Madame Pinheiro Machado, Dr. Leoni Ramos, Dr. Luiz Rodolpho Miranda, Figueiredo Pimentel, Sr. Penar, Dr. Serzedello Corrêa, von der Haeghen, encarregado de negocios da Belgica; Sr. Mauricio Lacombe, encarregado de negocios da França; Sr. Cristobal Valin, ministro da Hespanha; Sr. Maximow, encarregado de negocios da Russia; Sr. von Riedl, encarregado de negocios da Allemanha; Madames Valin, von Riedl e Maximow; Sr. ministro Avocat e Madame Avocat, Dr. Freitas Lima e Madame Freitas Lima, diversos officiaes do cruzador argentino "Buenos Aires", Sr. Adolpho Villate, Ranulpho Cunha, Sebastião Sampaio, Francisco Souto, Madame de Semillosa, Madame de Chirino, Madame de Beazley, Madame de Scondona, Madame de Pereira de Solin, Mlles. Flora Granel, Suzanna Etchart, Madame de Rocha, marechal Pires Ferreira, Dr. Araujo Jorge, Dr. Pantoja Leite, Dr. Muniz de Aragão, etc.

Nas dous varandins lateraes do Pavilhão, vimos os seguintes:

Dr. Mario Góes e familia, almirante Pitanga e familia, almirante Francis o P. Pereira Pinto e familia, Lindolpho Azevedo, Dr. Joaquim de Avellar Brandão e familia, commandante Thiers Fleming, Dr. Aureliano Portugal, Dr. Oscar de Mattos Maia, Dr. Del Vecchio, José de Souza Mendes, almirante Antonio Alves Camara, Dr. Adelino Pinto, tenente Hechshire, Dr. Fernando Ribeiro, Dr. Napoleão Coelho Oliveira tenente Adhemar Brito, major Lepo Mendes, Dr. Juvenal de Lacerda Abreu, capitão-tenente Magalhães Costa, Carlos Avellar Brandão, tenente Francisco Lessa, Joaquim Bulcão, Lourenço Serpa, Dr. José J. Moraes Filho e familia, Dr. Gustavo da Silveira e senhora, Djalma da Fonseca Hermes, Mme. Ismenia Ayres Gonçalves, Sr. Adriano Pinard e senhora, Dr. Oliveira Botelho Filho, Dr. Thomaz Cavalcanti, Dr. João Pereira de Lima e familia, Dr. Prudencio Milanez e familia, Porfirio Camello, Dr. Arrochellas Galvão, Dr. Benjamin Baptista e familia, Dr. Bruno Lobo, Dr. Antonio Mendes Castro, Dr. Moreira Lima e familia, Germano Oliveira, Dr. Manuel Augusto Teixeira, Mme. Marietta Góes, coronel Villa Nova e familia, Dr. Edmundo Furtado, Horacio B. Franco e familia, Dr. Domingos Bastos, Dr. Rodrigo dos Santos, Dr. A. Gomes de Almeida, Dr. Pantoja Leite, Dr. Cupertino Durão, Dr. Francisco Faria, Dr. A. Pereira Cunha, Dr. Henrique Vasconcellos e familia, Eduardo A. Mayrinck, Dr. Faria Rocha e familia, Heitor Pereira Pinto, Dr. Luiz Martins, Dr. Joaquim de Lamare e familia, almirante Affonso Graça e familia, Dr. Neves da Rocha e familia, Dr. Rivadavia Corrêa e familia, O. Souza Machado, Dr. Licinio Cardoso, Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Jovino Lopes, Januario D. Santa Cruz, Dr. Virgilio de Carvalho, major Souza e Silva e senhora, Dr. Alberto Caldas e senhora, Virgilio Silva, Dr. Baptista Pereira, Zeferino Faria, Dr. Raul Cardoso, Dr. Mello Reis e familia, Claudio R. Coelho Silva e familia, Dr. Henrique Guedes de Mello e familia, Salvador Santos, major Ernesto Carlos Cesar, commandante João Pereira Leite, desembargador Caldas Barreto, José de Azurem Furtado, Dr. Candido Hollanda, Dr. Nerval de Gouvêa, almirante Maurity, Dr. Cicero Seabra, commandante Marques da Rocha, Dr. A. Armando de Sá, coronel Joaquim Ignacio, João Barbosa, Dr. João C. Ferraz, Dr. Adolpho Murtinho, Dr. Eduardo Ramos, Sr. Quirno e familia, Carlos Six Herbert Filho, Dr. Pedro Godinho, Dr. Gabriel Osorio de Almeida, Dr. Alfredo Leão, coronel Arthur Marques, Dr. Moreira Junior, Autuno Rilano, Sr. F. Birabem, Dr. Pedro Lima Barros, Dr. Moura Carijó, Dr. Antonio Moutinho, Sr. Pastor Semillota, Dr. Augusto Pinto Lima e senhora, Borges da Cunha, Carlo Lix Klett, Juam M. Ibarlucia, Dr. Durval Furtado, Dr. Raphael N. Castro, Dr. Carolino Jardim, Dr. Fernandes Vidal, Dr. Ignacio Tosta, J. Pompilio Dias, barão de Santa Margarida, Dr. Araujo Jorge, senador Leopoldo Jardim, Luiz do Valle Almeida, major Luiz Macahyba, major Martins Costa, Dr. A. Austrogesilo, deputado Germano Hasslocher, Etubirdes Esteves, Dr. Pecegueiro do Amaral, Dr. Nerval de Gouvêa, Dr. José Joaquim Alves Baptista, Juvenal Jacques Ouriques, Dr. Dunsche de Abranches, D. Olga Silva, Mme. Anna Ferreira, major José Maria Peres, almirante Bueno Brandão, Annibal Gomes de Almeida, Affonso Teixeira de Castro, Ernesto Baracho, Diogo Bentes, conde de Leopoldina, Luiz Diogo Boudux, E. Perez, D. Carolina Corrêa, Dr. Araujo Junior, Dr. Medeiros e Albuquerque, S. Campello, DD. Leonor Hirbosa e familia, S. Carlo Bello e familia Joaquim Nabuco, coronel Benjamin de Souza Aguiar, Dr. Guimarães Natal e familia, Dr. Leitão da Cunha e familia, Dr. Raul Prado e familia, Dr. Antonio Barbosa Vianna, Esther Garcez Caldas Barreto, Dr. Raymundo Caldas, Mlle. Georgina Caldas Barreto, Dr. Paulino Werneck, Dr. Capitulino Barbosa, Dr. João Cunha, familia Caldas Barreto, Dr. Pedro Doria, Dr. Waldemar Silveira, J. Dias, major Adelermo Silvares, Dr. Simões Leal, Mlle. Antonio G. Pimentel, Antonio M. Sampaio, Dr. Pennafort Caldas e senhora, A. Ebthou, Dr. Francisco Moutinho, Dr. Santos Lobo, Dr. João Carneiro da Cunha e familia, Mlle. Nenê Caldas Barreto, Delphim Carlos de Sá, Dr. Eduardo Caldas Brito, Dr. Carlos Seild, capitão Augusto Deschamps, deputado Pereira Neves, Dr. Heitor Mercio, Dr. Jorge Ortiz, Dr. Henrique Mendonça, Dr. Teixeira de Lima, Dr. Raul Barroso e familia, Alfredo José Lopes, tenente-coronel Castello, deputado Barbosa Lima e familia, Roberto Lopes, Laurindo L. Filho, Dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, Julio Barbosa, Antonio Barbosa, coronel Amaro Caetano.

A IMPRESSÃO DOS ARGENTINOS

Não podia ser melhor a impressão de todos os nossos illustres hospedes diante da grande, maravilhosa e encantadora festa que o Sr. Serzedello Corrêa, prefeito do Rio, lhes offerecia. De toda a parte choviam cumprimentos ao Sr. prefeito e ao incansavel Dr. Julio Furtado, a quem foi confiada a direcção da festa veneziana.

O leitor devia ter lido muitos nomes argentinos nas listas que publicámos acima. O que não sabe o leitor, porém, é o numero de argentinas lindas que aquelles nomes aqui representam, mas que hontem lá estavam, cheias de graça e formosura, trajando "toilettes" lindissimas; e o que o leitor ignora completamente é o diluvio de elogios ao Brasil, á nossa terra, á nossa sociedade, á graça, ao bom gosto e á elegancia das nossas patricias, que os labios femininos das filhas do Prata proferiram, deixando-nos immensamente captivos.

Mas as argentinas tinham razão. O Pavilhão de Regatas fizera-se hontem o mostruario paradisiaco de tudo quanto a nossa sociedade tem de lindo, de "chic", de nobre, gracioso e distincto. A formosura das nossas patricias, as suas "toilettes" encantadoras sómente encontravam comparação... na formosura e nos vestidos das argentinas.

Quizemos que uma das filhas da nação irmã resumisse as impressões que todas as suas patricias alli sentiam. Quizemos e levámos a nossa ousadia ao ponto de prendermos a attenção de Mme. Saenz Pena. O secretario do presidente eleito apresenta-nos e, com a mais captivante gentileza,

A SENHORA DE SAENZ PENA FALLA A' "GAZETA"

— Ousamos pedir a V. Ex. duas palavras sobre esta festa, sobre este pedaço do Rio...

— Minha impressão? Que hei de dizer-lhe, meu Deus! para darlhe exactamente a impressão deliciosa que estou sentindo? Isto é maravilhoso, Botafogo é um sonho encantado...

— V. Ex. esteve na Italia muito tempo. O golfo de Napoles...

— Napoles não é nada diante deste pedaço encantador da bahia de Guanabara. E os senhores nos dão aqui Napoles e Veneza reunidos lindamente. Nunca me hei de esquecer desta festa, como nunca me esqueci do Brasil.

— Quantas vezes já esteve entre nós?

— Estivemos quatro vezes, eu e meu marido. De cada vez que aqui venho augmenta o meu affecto pelo Brasil, o meu reconhecimento, a minha gratidão pela gentileza dos seus filhos, a minha admiração pela belleza e cultura das suas mulheres... Que sociedade magnifica a do Rio de Janeiro. E como os senhores sabem captivar a gente...

Mme. Saenz Pena faz elogios a Mme. Nilo Peçanha. Depois accrescenta:

— As festas succedem-se, os senhores se multiplicam nas suas gentilezas. Não julgaram bastante receber-nes daquella fórma de ante-hontem, nem o baile de hontem, nem aquella casa encantadora que é o palacio Guanabara... Dão-nos ainda esta festa sem igual...

O Sr. Serzedello Corrêa deve julgar-se pago com estas palavras de Mme. Saenz Pena. Nós, pelo menos, satisfeitissimos e agradecidos immensamente, despedimo-nos de Mme. Saenz Pena.

A FESTA VENEZIANA

O programma que hontem publicámos cumpriu-se á risca.

Todas as embarcações que adheriram á festa veneziana compareceram lindamente illuminadas. O jury encarregado de premiar as embarcações, do qual fazia parte o nosso companheiro Figueiredo Pimentel, distinguiu com os premios as seguintes:

Marinha de guerra, lancha 17, do arsenal de marinha; embarcações particulares, lancha "Gama", das Obras do Porto; corporações militarisadas, lancha "Aquarium", do Corpo de Bombeiros; clubs de regatas, embarcação do Club de S. Christovão, da Ponta do Caju.

O fogo de artificio esteve deslumbrante. Não ha brilho de adjectivo capaz de reproduzir a resplandecencia e a maravilha, a orgia de luzes multicôres, que hontem fizeram o conto de fadas rutilante e phantastico, que foi a festa veneziana de Botafogo.

O FOGO

O fogo, como era de esperar, foi de um surprehendente effeito, dum effeito magico.

A cada peça que ardia correspondiam exclamações admiradas da multidão electrisada por aquelle deslumbramento de luzes, de côres, de tons, de sons; por aquella fantasia corporificada, que se desenrolava na enseada, por aquelle deslumbramento que subia aos céus.

Logo que a esquadrilha de barcos enfeitados se poz em marcha, subiu ao ar uma gyrandola de foguetões semaphoricos especiaes, causando uma admiração real.

Era propriamente o inicio da festa e o inicio do fogo.

O fogo, mais ou menos seguido, teve o seguinte programma:

A's 9 1|2 horas da noite, foi queimada a grande peça allegorica "Armas da Prefeitura", com a inscripção — "A cidade ao Dr. Pena".

A's 9 e 45, foi queimado "O mosaico", peça de grande effeito.

A's 10 horas foi queimada uma grandiosa peça representando "Um grupo tropical".

A's 10 e 5 minutos foram queimadas salvas de bombas, produzindo as côres do pavilhão da Republica Argenina. Por essa occasião a commissão julgadora das embarcações passou do Pavilhão para o fluctuante, onde deu a sua decisão sobre as embarcações que pelo ceu salado não puderam passar junto á tribuna presidencial.

A's 10 e 10 minutos foi queimada a deslumbrante "Cascata Paulo Affonso".

A's 10 e 15 minutos, a peça "Jardineira".

A's 10 e 20 minutos, uma salva de bombas de 62 centimetros, exhibindo varias sorprezas.

A's 10 e 25 minutos, a peça de bellissimo effeito "Trophéo das armas argentinas".

A's 10 e 30 minutos, a grande peça "Armas Nacionaes".

A's 10 e 35 minutos, "O Sol", planeta rotatorio com descargas de esplendidos foguetes, produzindo effeitos aereos.

A's 10 e 40 minutos, ascensão de balões com variadas peças pyrotechnicas.

A's 10 e 45 minutos, gyrandolas de foguetões, produzindo o lampejo de raios.

A's 10 e 50 minutos, erupção de cratéra em miniatura, projectando nuvens de estrellas.

A's 10 e 55 minutos, peça mecanica de effeito sorprehendente.

A's 11 horas, plumagem da ave do paraizo, formada por myriades de foguetes.

A's 11 e 5 minutos, retratos nacionaes, peça em homenagem aos Srs. Drs. Nilo Peçanha e Saenz Pena e Marechal Hermes da Fonseca.

A's 11 e 10 minutos, nuvem de avencas e violetas, produzida por uma serie de bombas.

A's 11 e 15 minutos, grande vulcão de mil e duzentos foguetões.

Eis o fim. Um fim estrepitoso e eloquente.

Os olhares ficaram virados para o ar, encantados e penalisados, porque as festas acabaram.

O que é bom dura pouco...

A PRAIA DE BOTAFOGO

Muito cedo ainda, já a Avenida Beira-Mar aeresentava um formoso aspecto de alegria, com um continuo vai-vem de carruagens luxuosas, com o fonfonar nervoso de uma infinidade de automoveis, com as janellas dos seus sumptuosos palacetes repletas de ricas "toilettes".

Familias innumeras passeiam pelas alamedas brancas do jardim, pelos amplos "trottoirs" de cimento riscado, emquanto os bonds da Jardim Botanico passam seguidamente, uns após outros, apinhados de uma multidão de passageiros.

Ao cahir da noite, augmentou o movimento.

Como nas magicas, nos contos das Mil e Uma Noites, illumina-se todo o semi-circulo da Avenida.

Renques de balões, cordões pontilhados de pequenos fócos electricos, emolduram em muitas filas todo aquelle admiravel quadro fantasticamente bello.

Ao desembocar da rua Senador Vergueiro, ergue-se um sumptuoso arco de luzes verdes, amarellas e encarnadas, assignalando no cinzento da noite, uma saudação á Republica Argentina.

Outros arcos de luzes, igualmente vistosos, estendem-se por todo o longo da Avenida.

O Pavilhão de Regatas circumdado de luzes multicolores, illuminado vivamente por uma luz galvanica e bella, dá a impressão de um palacio encantado de fadas.

Em letras de fócos electricos com as côres argentinas, lê-se um enorme "Salve Saenz Pena", ao longo do Pavilhão.

Por toda a parte, na multidão que se agita, em toda a extensão da Avenida ha exclamações de admiração e de alegria.

A's 9 horas da noite, á passagem de Saenz Pena e da sua illustre comitiva, o povo acclama o presidente eleito da Republica Argentina, o presidente do Brasil e o barão do Rio Branco.

Troam foguetes no ar derramando sobre as aguas calmas da enseada lagrimas de sangue, riscos de ouro e prata.

Os barcos lindamente illuminados, agitam-se de uma para outra parte.

(A essa hora é quasi impossivel o transito nas alamedas do jardim, que regorgitam de povo.

Os automoveis e os carros amontoam-se em toda a Avenida, deixando livre apenas uma das alamedas por onde passeiam muitas outras carruagens que conduzem familias distinctas da nossa mais fina sociedade.

E assim, nesse aspecto encantador, de encantador festival, manteve-se a grande parte do Rio de Janeiro que foi a Botafogo até a hora em que queimado o ultimo fogo, foi dada por finda a festa veneziana.

PARA A FESTA!

Começou muito cedo a romaria popular para praia de Botafogo, afim de assistir á festa veneziana.

Os bonds, mal chegavam, depois das seis horas, á estação da Avenida, eram logo tomados.

Não havia tempo a perder.

A's sete horas da noite os bonds seguiam com moças e senhoras de pé, nas plataformas.

Creaturas soffregas atiravam-se aos estribus com os bonds em andamento.

Esse movimento de ida, na Avenida, conservou-se até depois das dez horas da noite.

Sempre havia alguma cousa a ver.

Depois dessa hora fez-se o movimento de regresso.

Assim a vida da Avenida Central manteve-se até tarde.

Gente que regressava estrompada e maravilhada.

— Linda, a festa veneziana!
— Muita gente?
— Oh! Estava apinhada.
— Quanto calculas?
— Talvez ahi umas setenta mil pessoas.

Certo, a Jardim Botanico, que fez innumeras viagens extraordinarias, pondo em movimento carros que já estavam ou deviam estar na compulsoria, lembrou-se hontem do dia feliz da inauguração da Exposição Nacional.

Telegrammas

BUENOS-AIRES, 21

"La Nacion" publica um excellente artigo, commentando as festas que se estão realisando no Rio de Janeiro em honra do Sr. Saenz Pena, presidente eleito da Argentina. "La Nacion" regosija-se inteisamente com as homenagens dispensadas pelo governo e pelo povo do Brasil ao Dr. Saenz Pena, e diz que é já um facto o reatamento das mais amistosas e cordiaes relações entre o Brasil e a Argentina.

BUENOS-AIRES, 21

Todos os jornaes da manhã publicam longos telegrammas do Rio de Janeiro com minuciosos pormenores das festas ahi realisadas em honra do Dr. Saenz Pena.

Essas noticias continuam a causar aqui a melhor impressão.

MONTEVIDE'O, 21

Preparam-se grandes festas em honra do Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, e que deve chegar aqui no dia 28 do corrente de tarde, ou no dia 29 pela manhã.

NOTAS

A excellente companhia lyrica Scheaffino & Tuffanelli, que está funccionando no theatro S. Pedro de Alcantara, teve a feliz idéa de tambem tomar parte no jubilo nacional pela visita que nos faz actualmente o grande presidente eleito da Republica Argentina, Dr. Saenz Pena, e o fará, realisando amanhã um espectaculo em homenagem a tão conspicuo cidadão, da nação amiga, cuja presença será solicitada.

S. Ex. e o Sr. presidente da Republica, o ministro das relações exteriores e a officialidade do cruzador argentino "Buenos-Aires" vão tambem, receber convite no sentido de honrarem o espectaculo, em que será cantada a linda opera de Donizzetti "Lucie de Lammermoor", o maior successo da companhia Scheaffino & Tuffanelli.

Nos salões e no Jardim do High-Life Club haverá hoje e amanhã, festas excepcionaes em honra á distincta officialidade do cruzador "Buenos Aires".

O director da Recebedoria do Districto Federal convidou a comparecer na repartição a seu cargo os Srs. Henrique Viriato de Freitas e Eduardo Wolker Xavier, afim de serem tomadas por termo as denuncias que apresentaram, sobre infracção do regulamento do sello.

Parece que o Sr. ministro da fazenda não manterá o acto pelo qual o delegado fiscal na Parahyba multou em 15 dias o agente fiscal dos impostos de consumo Antonio Bezerra por não ter lavrado auto de desacato e não ter requisitado força para tornar effectiva a apprehensão de botijas de genebra selladas com cintas de cigarros já anteriormente servidas, para justificar a infracção em que incorreu uma firma commercial naquelle Estado.

A Casa da Moeda vai remetter á collectoria federal em Vassouras 420$ em estampilhas de sello adhesivo e 50:579$ em estampilhas do imposto de consumo.

Foi approvado o acto do delegado fiscal em S. Paulo, arbitrando em 500$ a fiança do escrivão da collectoria federal de Mattão, naquelle Estado.

MORTE REPENTINA

Na rua S. Clemente, teve um ataque, hontem, Joaquim Tremoço, residente na casa n. 138 da mesma rua.

Pouco depois, Tremoço, veiu a fallecer.

O seu cadaver, a policia do 7º districto mandou para o necroterio.

Publicações especiaes
E DE ULTIMA HORA

Luiz Carlos de Amoêdo

A familia **Luiz Carlos de Amoêdo** agradece ás pessoas que a acompanharam com manifestações de pezar, por occasião do passamento de seu pranteado chefe, e participa que a missa de setimo dia, será dita na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas.

Major Francisco Pedro Sertorio Leite

Maria da Gloria Sertorio Pereira, José Joaquim de Sá Freire, Augusto Netto de Mendonça, Fructuoso Sertorio Portinho, Francisco Sertorio Portinho, Aristides Sampaio, Alfredo Cesario de Faria Alvim e suas familias fazem celebrar hoje, segunda-feira, 22 do corrente, setimo dia do fallecimento de seu sempre lembrado irmão e tio, major Francisco Pedro Sertorio Leite, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missas pelo descanso eterno de sua alma e se confessam desde já reconhecidos ás pessoas que assistirem a esse acto de religião e amizade.

Columna infantil

Pancracio vinha de longe. Fóra até, para poupar caminho, atravessando o parque da praça da Republica. Estava cansado.

Ao vêr aquella leitora sentada tão descansadamente, lembrou-se de descansar tambem.

E Pancracio sentou-se, não sem que a leitora lhe tivesse lançado uns olhos de quem está incommodada.

Pancracio não se importou. Entre elle e ella estava o seu cesto...

Tratou de accender o cachimbo e fumar um pouco até que as pernas tivessem coragem de leval-o ao seu destino.

A cesta do Pancracio levava um magnifico pato que ia dormindo com o emballo da viagem.

Ao poisar a cesta o pato acordou. Acordou e levantou a tampa da cesta.

A leitora estava com uma saia verde.

O pato viu todo aquelle verde e resolveu dar uma bicada.

E deu a bicada...

A leitora, pensando que tinha sido um beliscão de Pancracio, não trepidou:

— Seu canalha!

E deu-lhe uma bofetada.

O pato fugiu grasnando.

Quem pagou o pato foi o Pancracio.

Foi deferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul pedia pagamento da commissão a que tem direito na qualidade de agente da caixa economica da cidade do Rio Grande.

Binoculo

Faz annos hoje o sr. senador Antonio Azeredo. E' uma data, se não nacional, pelo menos legitimamente carioca. E deveria ser uma data nacional. São muitos e relevantissimos os serviços que s. exa. tem prestado á causa publica, nos ultimos 22 annos de vida republicana.

*

*

Não rememoremos aqui que serviços têm sido esses. Basta lembrar apenas a sua cooperação na proclamação da Republica, dirigindo o Diario de Noticias, cuja chefia de redacção entregou a Ruy Barbosa, nos ultimos dias do Segundo Reinado. Basta lembrar a sua attitude no presente, dirigindo a Tribuna. Como politico, o honrado representante de Matto Grosso, no Senado Federal, assumiu papel salientissimo, sendo hoje um dos chefes mais reputados da politica nacional.

*

Mas o Binoculo, que não entende de politica, que não faz politica, não trata aqui do homem publico. O Binoculo felicita com a maior cordialidade e sympathia o sr. Antonio Azeredo, o cavalheiro de absoluta correcção, que encanta pela sua gentileza e fidalguia, sempre com um sorriso amavel, tendo sempre uma palavra de carinho para todos quantos delle se approximam, o homem serviçal, prestativo, sempre prompto a fazer um obsequio.

*

Mme. Azeredo receberá hoje as pessoas que forem cumprimentar o seu illustre esposo. Não obstante a recepção no Palacio do Cattete, a residencia do sr. senador Antonio Azeredo encher-se-á hoje — pelo menos nas primeiras horas da noite — de amigos e admiradores de s. exa.

O sr. presidente da Republica e mme. Nilo Peçanha offerecem hoje á alta sociedade carioca, no Palacio do Cattete, uma recepção em honra ao exmo. sr. d. Roque Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina.

*

Essa festa vai revestir-se de desusado brilhantismo, sobrepujando todas as outras — e cada qual mais memoravel — que se têm realisado na Casa do Governo. Os diplomatas comparecerão fardados e os officiaes de terra e de mar, em grande uniforme.

*

Far-se-á musica. Senhoras das mais distinctas desta capital, dilletantes conhecidas, tomarão parte no concerto, fazendo-se ouvir ao piano, em harpas, bandolins, etc.

Estamos certos que a recepção em Palacio vai ser gratissima ao sr. Saenz Pena e sua exma. familia. O sr. presidente da Republica e mme. Nilo Peçanha, auxiliados pelo sr. Alcibiades Peçanha, o distinctissimo e irreprochavel secretario da Presidencia, sabem receber encantadoramente.

No baile do Club Naval, realisado ante-hontem, tivemos o prazer de ser apresentados a mme. P. P. Demears, esposa do millionario americano que actualmente nos honra com a sua visita.

*

Como esta folha noticiou circumstanciadamente, s. s. exxs. chegaram a esta capital sabbado atrazado, 13 do corrente, a bordo do yatch Nourmahal, de sua propriedade, um lindo yatch que desloca 168 toneladas, e que traz uma equipagem de 32 homens.

*

Mme. Demears, a quem fomos apresentados pelo illustre sr. almirante barão de Teffé, é uma senhora distinctissima, de captivante gentileza. Tem um typo differente do classico typo a que nos representamos geralmente a mulher norte-americana. Parece antes uma latina, diremos uma franceza, mesmo porque falla correntemente o francez, sem o accento britannico. Alta, esvelta, formosa, elegante, cabellos louro-escuros, veste-se admiravelmente bem e dansa divinamente.

*

Mme. Demears demora-se nesta capital ainda uma quinzena, signal evidente de que aqui tem se dado bem, e de que tem gostado da nossa capital. De facto, a illustre e distincta senhora fallou-nos do Brasil e do Rio de Janeiro com a maior sympathia, elogiando a nossa natureza e gabando a belleza das mulheres cariocas.

*

O Binoculo felicita-se e felicita a nossa alta sociedade, por contar presentemente no seu seio um hospede tão distincto como mme. Demears.

A Associação da Imprensa offerece amanhã, terça-feira, um five o'clock-tea, no salão Monroe. Não precisamos prognosticar o que ha de ser essa festa. A Associação da Imprensa, que já é uma realidade, está se manifestando dia a dia com mais pujança e mais brilho.

O Gremio Japonez, que funcciona no Meyer, realisou ante-hontem um magnifico baile offerecido á Imprensa Carioca. Uma festa [illegible].

*

Alli vimos, entre muitas outras, as seguintes senhoras: mme. baroneza da Taquara e sua gentil filha mlle. Anna da Fonseca Telles, mme. Pagani e mlle. Carmen, mlle. [illegible]da Cardoso, mlle. Angelina [illegible] cantara, mme. Guilhermina Cardoso, mlle. Antonieta de Souza Santos, mlle. Irene Esteves Valladares, mlle. Celina Nunes Machado, mlle. Leonor Esteves Valladares, mlle. Leonor de Paula Camargo, mlle. Mathilde Marques, mme. Maria Camargo, mme. Honorina V. Marques, mme. Silva Gomes, mlle. [illegible]reiro, mlle. Esther Sanches de [illegible]to, mme. Deolinda Nunes Machado, mlle. Violeta Gomes, mlle. [illegible] de Moraes, mme. Rangel, mlle. [illegible]dia Machado, mlle. Armando [illegible]tenot, mlle. Edith e Judith [illegible]gel, mlle. Maria Julia [illegible], mlle. Clementina Botelho, mlle. [illegible] Moreira da Silva, mlle. [illegible]lino, mlle. Maria Annita, mlle. [illegible]ra e Amelia Oliveira, mlle. [illegible] de Souza Pinto, mlle. Judith de Azevedo Monteiro, mme. [illegible]brega Perrone, mlle. [illegible], mlle. Francisca Fonseca, mlle. [illegible]lena Cunha, mme. Luiza [illegible], mlle. Jandyra, mlle. [illegible]toura Souto, mlle. Dulce [illegible], mlle. Ilara Dantas, mlle. [illegible] Tavares Dantas, mlles. [illegible] Amelia Corrêa de Sá [illegible], etc.

*

Varias senhoritas representando os jornaes desta capital, traziam uma faixa a tira-collo com o respectivo titulo. Mlle. Judith de Azevedo Monteiro representava a Gazeta de Noticias.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio da gentilissima senhorita [illegible]cira Werneck Dickens, digna filha do illustrado engenheiro Dr. José Werneck Dickens.

A distinctissima senhorita, que é um dos ornamentos da nossa sociedade, terá occasião hoje de receber innumeras felicitações.

—— Acha-se hoje em festas o lar do Sr. commendador Antonio Pereira Pinto, capitalista e negociante desta praça, por motivo do anniversario natalicio de sua dignissima esposa, a Exma. Sra. D. [illegible]lina da Silva Pinto, que, por esse motivo, dará recepção, abrindo os seus vastos salões, em seu palacete na Fabrica das Chitas, ás pessoas de suas relações e amizade.

—— Faz annos hoje o Sr. Carlos Trajano d'Oliveira, antigo estafeta expresso da 2ª secção do Trafego Postal.

—— Faz annos hoje, a senhorita Ormezinda Machado.

VIAJANTES

Seguiram para S. Paulo, hontem, pelo trem nocturno, os Srs. Manoel Pedro dos Santos Silva, Carlos Lisboa, Amadeu Silva, Octavio Braga, Juan B. Biog e senhora, José Candocéa, Sallen Carone, Meleia A. Maleif, Armando Salles de Oliveira, Mario Costa, Dr. Gama Rodrigues, e familia, Adalberto Roxo, Casemiro Costa, Dr. Nunes da Silva e familia, Augusto Graça e José Candido Cahet.

—— No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem: de Providencia, Eugenio Junqueira e Honorio Andrade; de Santa Isabel, Casemiro Junqueira; da Barra do Pirahy, Rodrigues Couto e J. Francisco Reis; de Cruz Alta, tenente Alvaro Octavio de Alencastro e familia; de Curityba, Adelino Souza; de Jaguarão, João de Oliveira Alves; de Lorena, capitão Dr. Guilherme Hoffmann; de Santos, Dr. Nathel Teixeira e familia; de Barra Mansa, Luiz Braune e Agostinho Martine, e de Cambuquira, Gastão do Val.

—— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem, vindo de: Buenos Aires, R. H. J. Pennafathu; São Paulo, coronel Augusto Gatelet, J. F. de Carvalho, Dr. Joaquim Paranaguá; Minas, Manuel da Silva Carneiro, Renato d'Almeida Sarmento Dias, Amador Euphrasio de Araujo, Fausto Cunha, Edmundo Horta; do Estado do Rio, Dr. Arthur Bernardo.

PELOS CLUBS

Gremio Japonez.—As festas do Gremio Japonez são sempre esplendidas. E a de ante-hontem era dedicada á imprensa carioca.

Desde meia noite os salões da sympathica sociedade suburbana, regorgitavam de convidados, que tomaram parte em todas as contradansas até ao amanhecer.

Pelos salões, lindamente illuminados e artisticamente ornados, repletos de senhoritas "chics" e de "toilettes chics", havia uma atmosphera de intensa alegria.

A directoria, composta de sedutoras "demoiselles", foi de uma extrema gentileza para todos os convidados, que foram mimoseados com um excellente "lunch".

O baile do Gremio Japonez deixou-nos a mais agradavel das impressões.

—— Correu excepcionalmente brilhante a diversão intima, realisada ante-hontem no theatro Excelsior pelo excellente grupo Geraldo Fernandes.

A 1ª parte constou de uma "ouverture" pelos amadores do grupo Srs. H. Lima, H. Vogeler, Romeu Malta, Bruno Silva, Salvador Bastos, Luiz Gomes, Campos Lima, Benedicto dos Santos, Alvaro Conceição, Horacio Vianna, Levino Campello e Alvaro Sandin.

Escusado registrar os applausos [illegible]

A's Segundas

Houve um tempo em que uma pequena "elite" governava os povos. Investidos pela vontade divina do supremo poder e do mando supremo os reis viam nos povos o contribuinte, que lhe enchia as arcas, e o soldado, que por elles matava e morria nos campos de batalha.

Dentre todas as funcções, a guerra era considerada a nobre por excellencia, e a sua origem era divina.

Por vezes o bom Deus de Israel descera do throno excelso e celestial, e se misturara com a arraia humana que, cá em baixo, se entrechocava e arrasava.

Esse inesperado e indestructivel auxilio mudava sempre o resultado da peleja e os inimigos do povo eleito eram irremissivelmente liquidados.

A's vezes Jeovah, desprezando a sua força omnipotente, recorria a ardis surprehendentes e crueis.

Com a mão espalmada e dura, afastava e repartia as ondas aculadas dos mares, com a facilidade com que qualquer de nós repartiria os cabellos curtos de uma creança, e no leito nú, offerecia uma aberta segura, por onde se escapassem os seus amigos.

Quando, porém, por elle enveredava o exercito contrario, e todo elle se continha no alveo secco, Jeovah suspendia a mão, como se suspendesse uma comporta, e os dous muros altos e grossos subitamente se fundiam na mesma immensa massa d'agua de outrora e sob os seus cachões ennovelados e espumarosos, submergiam os incautos guerreiros.

O direito internacional vigente condemna esses e quejandos expedientes como improprios da lealdade dos combatentes, honra seja feita, delles se tem Jeovah systematicamente abstido, e se, como affirma Guilherme 2º, elle interveiu na guerra franco-prussiana, essa intervenção foi tão discreta, que nem a diplomacia a percebeu, nem contra ella reclamou o finado Thiers, na sua heroica peregrinação pela Europa, nem a profligou nos versos comburentes do "Armée Terrible" o inexoravel Hugo.

Certo é que na guerra do Paraguay houve uma certa tentativa de intervenção divina a nosso favor, mas Tobias Barreto, lá do norte, logo protestava e intimava:

"Com os auxilios divinos
"Nos chamarão de mofinos...
"Senhor! Sêde imparcial!"

Eu, de mim para mim, sempre tive este caso como duvidoso, mero boato, algum sonho errado, alguma trovoada, tempestade ou presagio mal interpretados.

Não podia crer que Jeovah abandonasse os paraguayos orthodoxos, educados pelo fervor jesuitico da Companhia de Loyola, para nos preferir nessa guerra, obra pessoal de D. Pedro, um sceptico confesso, amigo de Voltaire e da Revolução.

Com os principios que esta espalheou e com a Era nova, que elles abriram ao mundo, os povos passaram a participar do governo, mandando representantes ao parlamento, publicando jornaes, fazendo discursos e "meetings", e, nos casos mais crus, fazendo motins e levantes.

Difficil cousa é hoje uma guerra, e ninguem tem mais o poder de declaral-a, se não está consciente de homologar a vontade popular.

Infelizmente, porem, a educação civica e a instrucção scientifica ainda não se derramaram sobre todas as classes, nem a moral penetrou de tal fórma os espiritos, mesmo os mais cultos, que a solução violenta não tenha ainda partidarios.

Nessas camadas os pequenos odios nacionaes se alastram e enraizam com a facilidade da grama, se uma vigilante educação os não póda cerce, e lhes não enxerta o ramo de oliveira que logo pega e frondeja, e deita sobre os povos a sombra fresca da paz.

O grande peccado do Sr. Zeballos consiste na pertinacia diabolica com que propagou, nas camadas populares argentinas, o odio ao Brasil, desmanchando assim com os pés a delicada obra, que as mãos amigas de Campos Salles e Roca andaram levantando.

Nos tempos idos, em que a solidariedade humana ainda não transpuzera os lindes nacionaes, e o conceito de humanidade dormia embryonario nos limbos da civilisação, os povos não se conheciam senão mediante a guerra, o saqueio e o exterminio.

Roubavam-se territorios, surripiavam-se populações, e muito perto de nós, na era ensanguentada do Imperio, o primeiro Bonaparte saqueou impudentemente todos os museus de arte do continente.

O advento do regimen democratico e a disseminação da cultura, as grandes descobertas scientificas e o surto colossal da grande industria, os telegraphos, o vapor, a electricidade, o trem de ferro, a hulha branca, a radiographia, todo esse estupendo progresso impoz uma solidariedade mais humana que nacional e a phrase de "De Maistre" — conheço francezes, inglezes e allemães, não conheço o homem — é hoje uma "boutade" anachronica e sem sentido.

Entretanto, nas camadas menos esclarecidas, o espirito dos velhos tempos subsiste na sua primitiva estreiteza, e, quando nella irrompe a furia da guerra, as camadas dirigentes, que constituem sempre uma "elite", isto é, uma minoria, difficilmente podem refrear o embate e dirigir as ondas pelo alveo da paz.

Poetas e pensadores, romancistas e pamphletarios cultivaram largo tempo em França o odio allemão e os Derouledes ainda hoje são ouvidos com assignalado fervor pelas turbas sequiosas de desforras.

Por sua vez, do outro lado do Rheno, os poetas alimentavam no povo sentimentos de odio e de rancor e Becker compunha a sua canção dithyrambica, em seis estrophes, cuja repercussão foi enorme na Allemanha. Era isto em 1840. O poeta cantava assim:

"O livre Rheno allemão, embora elles o exijam nos seus gritos, como corvos esfaimados, jamais o terão;

"Emquanto elle calmamente correr, trajando a sua tunica verde, emquanto um remo cortar as suas ondas;

"Elles não o terão, o livre Rheno allemão, emquanto os corações se saciarem no seu vinho de fôgo.

"Emquanto os rochedos se elevarem no meio de sua corrente, emquanto as altas cathedraes se reflectirem no seu espelho.

"Elles não o terão, o livre Rheno allemão, emquanto guapos mancebos requestarem moças esbeltas.

"Elles não obterão, o livre Rheno allemão, emquanto os ossos do ultimo homem não repousem sepultados nas suas vagas."

Num sarau, em casa de Madame de Girardin, Alfredo de Musset improvisou esta resposta:

"Nous l'avons eu votre Rhin allemand,
Il a tenu dans notre verre;
Un couplet qu'on s'en va chantant,
Efface-t-il la trace altière
Du pied de nos chevaux marqués dans votre sang?

Nous l'avons eu votre Rhin allemand,
Son sein porte une plaie ouverte
Du jour ou' Condé triomphant
A dechirée sa robe verte.
Ou' le père a passé, passera bien l'enfant.

Nous l'avons eu votre Rhin allemand,
Que faisaient vos vertus germaines,
Quand notre César tout-puissant
De son ombre couvrait vos plaines?
Ou' donc est-il tombé ce dernier ossement?

Nous l'avons eu votre Rhin allemand,
Si vous oubliez votre histoire,
Vos jeunes filles surement
Ont mieux gardé notre memoire:
Elles nous ont versé votre petit vin blanc.

S'il est á vous votre Rhin allemand,
Lavez-y donc votre livrées;
Mais parlez-en moins fièrement:
Combien, au jour de la curée,
E'tiez-vous de corbeaux contre l'aigle expirant?

Qu'il coule en paix votre Rhin allemand,
Que vos cathédrales gothiques
S'y reflètent modestement.
E craignez que vos airs bachiques
Ne reveillent les morts de leur repos sanglant."

Canções como estas calam mais fundo na alma popular, que apparatosas visitas de chefes de Estado, e quando a borrasca estronda e o raio deflagra, ninguem poderá affirmar que, sem ellas, o tempo se não teria mantido sereno e não reinaria a paz entre os homens.

Foi esse duello de versos, de ironias e de provocações uma das causas de se manter entre francezes e allemães tão fundo odio, ao ponto de um poeta da alma de Ruckert, ao voltar da campanha, naquelles versos tremendos, que Dumas Filho traduziu, dizer que o seu desejo seria — "écrouler et le père, et la mère, et l'enfant" e que a pedra que, atravessando a fronteira, elle atirava para trás, ao cahir no solo francez esmagasse ao menos uma flor!

* * *

Saenz Pena e Rio Branco atravessaram a Avenida Central sob os applausos de um povo enthusiasmado.

Poude o illustre presidente argentino ver com os seus proprios olhos o carinho, a veneração, o amor com que este nobre povo brasileiro agasalha no seu coração o homem extraordinario, cuja vida marca uma época em nossa evolução nacional.

Poude então avaliar a nossa magua e o nosso soffrimento, quando o vimos alvejado por uma campanha tortuosa e implacavel de embustes, de falsificações e de calumnias, tramada, architectada e executada com o cunho official de uma generosa nação, que comnosco batalhara memoraveis batalhas em prol da liberdade e da civilisação do continente sul-americano.

Poude ainda tirar a prova de que essa politica internacional, recta, leal, desassombrada e pacifica, que ha tres quadriennios vem fazendo o Brasil, não é a inspiração caprichosa de um grande homem, antes repousa nos mais longinquos antecedentes de nossa historia, e na mais franca manifestação da vontade popular.

Não ha, nos dias de agora, no scenario da politica americana, homem que melhor represente o seu povo e lhe encarne as aspirações que o barão do Rio Branco.

E esta certeza é que lhe dá essa linha de segurança e desassombro, com que, nos momentos mais criticos da nossa politica internacional, elle surprehende os adversarios e enthusiasma a nação.

Que na Argentina, como no Brasil, todos os que podem agir sobre as massas populares, iniciem, prosigam e façam vencer a gloriosa propaganda da confraternisação porque debalde lidarão os estadistas nessa tarefa santificadora, se o povo lhe voltar as costas e continuar silenciosa e rancorosamente a roer o osso dos seus preconceitos. Se o soffrimento nos couber como recompensa, saibamos soffrer e como o Propheta biblico semeiemos na lagrima o que os nossos filhos colherão na alegria. E possam elles ver o dia em que nesta larga metade da America as fronteiras sómente limitem terras, não dividam corações!

V.

BOLETIM TELEGRAPHICO

PORTUGAL POLITICO

As ultimas noticias

LISBOA, 21

O comicio republicano que foi convocado para hoje, no qual se reuniu ao actual movimento eleitoral [illegible] adiado.

LISBOA, 21

Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, pelas em todo o paiz um [illegible] completo.

[illegible]

Emfim, o que fôr ha de ter bastante força de expansão para chegar ao nosso conhecimento.

A GRECIA POLITICA

A eleição para deputados

ATHENAS, 21.

Começaram hoje as eleições para deputados á Assembléa Nacional.

Não houve por emquanto nenhum incidente.

NAUFRAGIO POR IMPERICIA

Castigo dos culpados

LONDRES, 21.

O inquerito mandado proceder pelo governo, sobre a perda do vapor "Gaekle" da British Standard, em Cabo Frio, no dia 28 de julho findo, concluiu que esse naufragio foi devido á negligencia do mestre e do engenheiro-chefe.

O governo, por isso, suspendeu os certificados daquelles dous profissionaes e applicou-lhes multas.

O inquerito declara que as forças suspeitas de que o naufragio foi intencional.

A POLITICA DE NICARAGUA

A retirada do presidente á vida privada

LONDRES, 21.

Confirma-se a noticia vinda da America do Norte de que o presidente Madriz, de Nicaragua, renunciou o cargo, retirando-se com sua familia para Managua.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAPHIA EM SÃO PAULO

A missão portugueza

LISBOA, 21.

O ministro do Brasil junto ao nosso governo, Sr. Dr. Costa Motta, offereceu hoje um banquete aos membros da missão portugueza que vai tomar parte no Congresso Internacional de Geographia, a reunir-se em S. Paulo.

O REI D. MANUEL

Regresso á capital

LISBOA, 21

Sua magestade el-rei D. Manuel regressou hoje a esta capital da sua villegiatura no Bussaco.

Sua magestade chegou á "gare" do Rocio ás 2.40 da tarde, onde era esperado por todos os ministros, auctoridades civis, militares e ecclesiasticas e por varios officiaes da guarnição desta capital.

Pelos ares!

A AVIAÇÃO NA FRANÇA

NOVOS CONCURSOS

PARIS, 21

Os jornaes encorajam o proximo concurso de aviação entre esta capital e Clermont Ferrand.

Segundo as ultimas noticias, já se inscreveram nesse concurso varios aviadores.

O premio que será disputado é de 100.000 francos.

PARIS, 21

No proximo orçamento da cidade de Pariz será proposta a creação de um premio de 100.000 francos, destinado a um grande concurso de aviação, que terá logar nesta capital, no verão do anno proximo futuro.

A AVIAÇÃO NA ALLEMANHA

Prova brilhante

BERLIM, 21

Telegrapham de Francfort-Maine que o aviador Jeannin, tripulando um aeroplano, foi de Francfort a Mannheim, num vôo brilhante.

Circuito internacional de aeroplanos

200.000 FRANCOS DE PREMIO

PARIS, 21

"Le Journal" está organisando, para o verão de 1911, uma grande corrida internacional de aeroplanos.

Essa corrida será entre Paris e Berlim, Berlim e Bruxellas, Bruxellas e Londres, Londres e Paris.

O premio para o vencedor será de duzentos mil francos.

Acho caso improvavel que esse circuito seja [illegible], o premio passará "a ser" distribuido a um "tour" de força, que se realisará pela mesma data.

O DESASTRE DE CAMBRAI

Noticias sobre a victima

PARIS, 21

Segundo os telegrammas de Cambrai sobre o aviador De Baeder, victima de uma terrivel queda, como hontem telegraphei, o seu estado é desesperador.

De Baeder está em tratamento no hospital local.

PARIS, 21

Telegrapham de Cambrai que o aviador De Baeder está agonisante.

MONUMENTO A CURROS ENRIQUEZ

Em Vigo

MADRID, 21.

Telegrapham de Vigo, que se realisou hoje, naquella cidade, uma procissão civica, havendo tambem a ceremonia da collocação da primeira pedra, para o monumento a Curros Enriquez.

O SR. CANALEJAS

O seu dia

MADRID, 21.

Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, reúne-se hoje nesta capital, indo passar o dia no campo.

O CHOLERA

Medidas de prevenção na França

PARIS, 21.

Os jornaes noticiam que as auctoridades do Cenoro e de Marselha tomam medidas extraordinarias contra a invasão do cholera, que está grassando com grande intensidade na Russia.

AS GRÉVES NA HESPANHA

OS SUCCESSOS DE BILBAO

Ultimas noticias

MADRID, 21

Os jornaes de hoje desmentem os boatos, hontem correntes, de graves conflictos promovidos pelos mineiros em gréve, em Bilbao.

A gréve continúa, entanto, porém, os paredistas em attitude calma.

MADRID, 21

Telegrapham de Barcelona que os operarios organisaram um banquete no proximo em favor dos grevistas de Bilbáo.

O SR. BACCHINI

Chega hoje e visita a Lisboa

LISBOA, 21

Chegou hoje a esta capital, a bordo do "Rio Blanco", o Sr. Bacchini, ministro dos estrangeiros do Uruguay, que passou pela Europa.

O Sr. Bacchini foi cumprimentado a bordo pelo ministro do Uruguay e outras pessoas.

[illegible]

Serviço da Agencia Americana

AS CANDIDATURAS NO PARAGUAY

Manuel Gondra e Juan Gaona

ASSUMPÇÃO, 21

Os Srs. Manuel Gondra, ministro das relações exteriores, e senador Juan Gaona, acceitaram officialmente as suas candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Consideram-se victoriosas essas candidaturas.

MORTE DE UM DEPUTADO CHILENO

VALPARAISO, 21

Falleceu hontem, de tarde, nesta capital, o deputado Fernando Manterola, conhecido advogado em Santiago, e um dos chefes do partido radical. O Sr. Fernando Manterola fôra eleito deputado, pela primeira vez por Traiguen, em 1909.

A QUESTÃO DO PACIFICO

O que se assegura em centros politicos

LIMA, 21

Em diversos centros politicos assegura-se que os representantes mediadores — Estados Unidos da America, Brasil e Argentina — no conflicto entre o Perú e o Equador, notificar ao governo equatoriano a absoluta necessidade que elle tem de acceitar o protocollo que lhe foi apresentado com as bases para a solução amistosa do conflicto.

Diz-se também que as nações mediadoras estão dispostas a declarar ao Equador que, no caso delle insistir em recusar o protocollo, e se se declarar a guerra, o Chile e a Colombia manterão a mais stricta neutralidade.

PARA O CENTENARIO MEXICANO

Uma embaixada em Lima

LIMA, 21

Chegou a esta capital a embaixada que vai representar o Mexico nas festas commemorativas do centenario da independencia, e que passaram hoje por Callao, com destino a Valparaiso, vigeram a esta capital e visitaram o presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, e o ministro das relações exteriores, Dr. Melton Parras, sendo essas visitas muito cordiaes.

ARCEBISPO BOLIVIANO VESPERAS DE VIAGEM

LA PAZ, 21

Seguirá brevemente para Roma o arcebispo de Chuquisaca, monsenhor Argo.

PRESIDENTE MONTT

AINDA MANIFESTAÇÕES DE PESAR POR MORTE DE MONTT E AS FESTAS DA INDEPENDENCIA — O CONSELHO MUNICIPAL DO RIO

SANTIAGO, 21

Ainda hoje o vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Fernandez Albano, recebeu numerosos telegrammas, cartas e cartões e visitas pessoaes de pezames pela morte do presidente Montt.

Os jornaes referem-se ás manifestações de pezar que se fazem em todo o paiz pela morte do Dr. Pedro Montt.

SANTIAGO, 21

Consta estar definitivamente resolvido que os restos mortaes do presidente Montt só chegarão aqui em principio de outubro, depois de completamente terminadas as festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

SANTIAGO, 21

Entre os muitos telegrammas recebidos pela Municipalidade desta capital dando-lhe pezames pela morte do presidente Montt, está o do Conselho Municipal do Rio de Janeiro.

VALPARAISO, 21

Na sessão de hontem da Camara Municipal desta cidade foi feito o elogio do presidente Montt. Em seguida foi approvado um voto de profundo pezar pela sua morte, e depois levantada a sessão.

INTERIOR

Noticias do Estado do Rio

COMICIO EM VASSOURAS. — PROTESTO CONTRA A REFORMA JUDICIARIA.

Recebemos da redacção do "Municipio" o seguinte telegramma:

"VASSOURAS, 21

Os cidadãos vassourenses approvaram hoje em comicio uma moção de protesto proposta, após a conferencia do Dr. [illegible], contra a reforma judiciaria, projectada para o Estado. Consideram-na anti-constitucional, tumultuaria e anti-republicana, sendo seus mentores [illegible] despotismo.

A reunião foi grandemente concorrida. — Saudação e geral. — Redacção do "Municipio".

NOTICIAS DO PARANÁ

CHEGADA DE SENADORES — "EDIFICIOS PUBLICOS EM CONSTRUCÇÃO — EM DEFESA DA REPRESENTAÇÃO PARANAENSE — AS HOMENAGENS AO PRESIDENTE SAENZ PEÑA — CONFLICTO DE INFERIORES E PRAÇAS DO EXERCITO.

CURITYBA, 21.

Chegaram a esta cidade os senadores Alencar Guimarães e Candido de Abreu, que tiveram festiva e brilhante recepção.

— Estão em construcção nesta capital, tendo sido comprimidas as medidas para edificios publicos destinados á formação de grupos escolares.

— A "Republica", orgão do partido situacionista, continúa publicando artigos em defesa dos valiosos serviços prestados ao Paraná pela representação federal, injustamente accusada pelas columnas do "Diario da Tarde".

— Aqui são geraes as manifestações de louvor e homenagens prestadas ao presidente eleito da Republica Argentina.

— Agora, á noite, deu-se um conflicto no Colyseu Curitybano, e no qual estiveram envolvidos inferiores e praças do exercito. As auctoridades militares e as da policia civil tomaram as necessarias providencias.

... que foram coroadas as ultimas notas da "ouverture".

Concluiu a 2ª parte a opereta em um acto, adaptada á scena pelo Sr. [illegible] I. de Mattos e musica do [illegible] Henrique Vogeler, "O Bem-te-vi", pelos amadores: D. Sebastiana Vogeler, Raul Rocha, senhorita Ja[illegible], Teixeira, J. Fortes, Guilherme Vogeler, Morato Valente e Carlos Vogeler.

Na 3ª parte figurou a comedia em [illegible] actos, original de Braga Netto, musica do maestro Domingos Roque "Baracafusada", desempenhada pelos amadores: senhorita Julieta de Moraes, D. Magdalena Lima, senhorita Josephina Teixeira, J. Fortes, Homero Sampaio, Morato Valente, senhorita Norcondina Mello e Guilherme Vogeler.

Nos intervallos foram executados os seguintes numeros de musica: G. Verdi, "Aida" (marcha triumphal); A. Carlos Gomes, "Il Guarany", symphonia; Paul Fauchey, "Intermezzo" "Walse"; E. Gillet; "Mes Chers Souvenirs" melodia.

Todos esses numeros do suggestivo programma foram executados com a intelligencia e a competencia conhecidas do festejado grupo Gerardo Fernandes.

Não é preciso mais para se affirmar o quanto de saudades deixou a [illegible] ultima de sabbado, — no [illegible] Excelsior.

PROCLAMAS

Leram-se hontem, na archi-cathedral, os seguintes:

Paulo Alves Pereira e Carolina Conceição de Azevedo.

Ludovico da Silva Setéro e Maria Clara.

Antonio Machado Coelho e Christina Silveira Brasil.

Francisco José da Silva e Helena de Castro.

Bellarmino Reynaldo Cardoso e Laura da Conceição Teixeira.

Agostinho da Costa e Innocencia de Almeida.

João Manuel de Moraes e Maria da Gloria Lima.

Arthur Baptista Villela e Iria Rosa de Macedo.

José Sterino e Anna Rosa.

Segundo-tenente Antonio Joaquim Cardwell Maurity e Nair Maurity.

Euclides Pires de Oliveira e Guiomar Luiza da Fonseca.

Christovão Marques de Barros e Mercedes Barbosa de Menezes.

Cesar Castellão e Adelaide da Silva Lima.

Apollonio Fernandes de Brito e Maria do Couto Lima.

José Manuel Gaspar e Laura Beatriz.

Horacio Alves de Oliveira e Emilia Luiza dos Santos.

Alfredo Norat e Anna Clarinda de Queiroz.

Jayme Cardoso dos Santos e Maria Amalia da Silva Pereira.

Manuel Nunes de Oliveira e Margarida Francisca Fernandes.

José Alberto da Costa e Elisa Moreira.

Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça e Maria Mathilde Alves Pinto.

Trajano Pacheco de Azevedo e Alexandrina Conceição da Costa.

Roberto Lima da Fonseca e Josephina Rodrigues Maços.

Antonio de Araujo Pereira e Julia Emilia dos Santos.

Manuel Martins da Silva e Leopoldina Fructuoso de Brito.

João Gomes Alvaro de Castro e Amelia Henriques.

Oscar Pereira de Souza Almeida e Olga Magdalena de Almeida.

Quintino de Mello e Amelia Gomes da Silva.

Antonio Cardoso de Almeida e Claudina Corrêa.

José Las Casas de Oliveira e Polonia Quadros Pereira.

Augusto Cotrim e Anna de Oliveira.

Oscar Adolpho de Faria e Albertina de Souza e Silva.

Manuel Antonio Flora e Maria Dolores Telles.

Antonio da Costa Marques e Idalina Corrêa de Sá Leitão.

Juvencia Gonçalves Leite e Jeronyma do Couto Cân.

Gustavo Barbosa de Oliveira e Maria de Jesus Andrade Santos.

UMA CAÇADA INTERESSANTE

De todos os "sports" não ha nenhum tão agradavel a salutar como a arte venatoria.

Haverá exercicio mais hygienico do que piar macuco? Ao lado da destreza deve-se collocar a emoção moral, tão util no desequilibrio nervoso.

A pratica da cynegetica é tão velha como o mundo; e ainda hoje nos paizes mais cultos constitue a melhor gentileza offerecida aos fidalgos.

Depois de uma caçada o organismo adquire maior rigor e o cerebro mais frescor.

O Brasil que possue os mais deliciosos sitios repletos de caças, a mais ampla liberdade para caçar, facilidade de conducção ás florestas pelas estradas de ferro, este "sport" não é apreciado como deveria ser, pela commodidade e rapidez de communicação.

O caçador se cança distrahindo, soffre a emoção, rindo de prazer. Por isso não ha melhor remedio para os rheumaticos, não ha melhor tonico para os neurasthenicos.

Fazer uma caçada quer dizer lubrificar todas as peças do organismo, que a medicação nunca poderá fazer. Esta gymnastica de todos os apparelhos vitaes traz o vigor, a saude e o bom humor.

Quando me sinto cançado, nervoso, mão garfo, pego na minha Lefaucheux e corro para o matto, faço uma choça de folhas de pindoba (attaléa), limpo bem o chão de folhas seccas e começo a piar macuco.

Justamente agosto e setembro são os melhores mezes. Elle responde immediatamente e trata de procurar o falso companheiro, caminhando em direcção ao ponto de chamada.

Já com o primeiro piado eu mudo de freguezia; já não sou o mesmo irratadiço e atrabiliario, producto genuino das cidades movimentadas.

Sinto uma impressão agradavel e um respirar mais amplo.

Torno a piar e o macuco responde perto. Chega o momento psychologico!... A machina viva parece sem governo: o coração pula, a respiração é offegante, os olhos esbugalhados e attentos, as pernas bambas e tremulas, parece um navegante na imminencia de um naufragio.

O passaro, muito cauteloso, evita a tangente com medo dos inimigos que são muitos, afóra o homem; por isso marcha, circulando o ponto de chamada.

Qualquer ruido elle se assusta; uma brisa mais forte na ramagem, o martellar do pica-pão, as piruetas do caxinguelê, o ciscar da tubaca, o assovio da cotia, etc.

A timidez é momentanea e elle, querendo ver o companheiro que o chama com insistencia, vai se approximando com desembaraço.

E quanto mais perto do esconderijo, mais a emoção se aggrava. O tremor agora é geral; procuro respirar baixo para poder ouvir as passadas do macuco na folha secca, engatilho a espingarda, faço a pontaria e desfecho o tiro que, em pleno peito fere a caça. Corro abaixo, e apanho a minha victima, examino-a bem, certifico-me da pontaria exacta, volto á minha choça e começo de novo a piar.

No espaço de quatro a seis horas são tres e mais macucos que levo para casa, afóra uma ou outra cotia atrevida ou um bracaiá ousado.

Morto o macuco toda aquella impressão que chega ao paroxismo se transforma no maior bem estar, a respiração é profunda, como uma verdadeira gymnastica pulmonar, o coração, como um pendulo de corda nova, a cabeça fresca e leve, as pernas rijas e os braços fortes. Tudo isso em ar livre e puro, como não agradece o organismo! Volto á casa com fome; sento-me á mesa e começo pelo lombo de porco e acabo com o abacaxy ou laranjas. A' noite, tomo meu copo de leite e caio na cama como um prego e só acordo no dia seguinte pela madrugada com o balar das ovelhas e o pipillar da passarinhada saudando o dia que desponta. Não sei onde fica o meu estomago, nem o meu figado; parece que me substituiram por outra machina nova, tal o bem estar que sinto.

Nas florestas bebo bastante agua fresca, que jorra das serras, para limpar o sangue e eliminar pelos suores e urinas o acido urico e seus saes, que, depositados no organismo, sem uma porta de sahida, produzem dores pelo corpo, sobretudo nas juntas e nas phalanges.

O macuco, que tem o porte elegante e vivacidade extraordinaria, é o passaro que maiores sensações produz ao caçador. Depois vem a jacutinga, o jáo, o inhambu'-assu', inhambu'-mirim, tururу, chororó, capoeira ou uru', juríty, jacu' tucano, etc.

A caçada me faz um bem como nenhum "sport"; e se gose de uma saude vigorosa é justamente praticando todos os annos a arte venatoria; e procuro o Mimoso, que é esplendido para isso.

M. S.

RAPIDO

As lettras brasileiras acabam de perder o seu mais bello ornamento feminino.

E o Brasil inteiro, num profundo soluço de dor immensa e incommensuravel sente o vacuo deixado por essa penna brilhante de mulher, incomparavelmente manejada, de onde sahiam caprichosas as fulgurações de um espirito extraordinario. Morreu Carmen Dolores. Este nome resumiu todo um poema de admiração publica, o valor intellectual da mulher brasileira, atravez de suas chronicas scintillantes, pejadas de luz e de fina ironia, arrebatando, encantando, deliciando...

Era um cerebro possante e uma alma de combatente, como poucas, muito poucas.

O valor dessa personalidade está na mente de todos que na ancia de um grande goso, bebiam as suas palavras á chronica dos domingos, o philtro delicioso da verve, da graça, em doses subtis e bem applicadas.

Destoando algumas vezes de seu modo de pensar, eu, que nada sou, venho render-lhe nestas linhas toscas, traçadas á força de um choque intenso, a minha ultima homenagem da mais profunda admiração áquelle bellissimo espirito que alou o vôo, deixando em irradiações o rastro de sua passagem pela terra.

A energia e a coragem deste vulto de mulher, que desappareceu, mediam-se pela pujança de seu talento e arrancavam gritos de assombro e de estupor áquelles que viram-na contorcer-se no leito de morte, qual columna de ferro batida por furacão. E a luta era desapiedada, intensa, rija, medonha!...

Para sustental-a seria preciso toda aquella força, todo aquelle heroismo incalculavel, toda aquella coragem de mulher extraordinariamente valorosa, qual era a illustre finada.

A mulher brasileira muito lhe deve na campanha por suas idéas de liberdade e chora a immensa perda da figura brilhante e inesquecivel, que tanto a enalteceu e que tanto a honrou.

A sua penna febril traçou phrases de fogo, vibrantes de emoção e de enthusiasmo, derribando o preconceito e accendendo em columnas inteiras os santos clarões dos grandes ideaes, a que se alçava aquelle espirito de mulher, incomparavelmente forte, incomparavelmente vigoroso.

Alma talhada para as grandes lutas, cerebro fecundo e potente, de onde se arrojavam em ondas de luz as fogosas vibrações do pensamento, Carmen Dolores resumiu a gloria da mulher brasileira e as mais altas ambições femininas.

Destas linhas curvo a fronte num movimento de tristeza suprema, ao vasio immenso deixado pela penna fulgurante da admiravel escriptora.

Foi como o tombar do grande astro no occaso.

Mas ficou eterno o crepusculo, no horizonte das lettras patrias, para gloria das poucas que se empenham nessas lutas sublimes do pensamento e da palavra escripta, em que Carmen Dolores foi certamente a mais poderosa artista.

Aurea Corrêa de Martinez.

ESTADO DO RIO

BOMFIM

(Linha Auxiliar)

Estava prompto para escrever esta correspondencia, quando me chegou ás mãos a "Gazeta de Noticias", trazendo a infausta noticia do fallecimento de Carmen Dolores, a graciosa e elegante escriptora que nos deliciava com a sua prosa, escripta em estylo correcto e scintillante. Talento fulgurante que se amoldava a todas as concepções litterarias, Carmen Dolores era, sem duvida alguma, uma figura eminente da nossa litteratura.

Aqui da minha obscuridade, rendendo preitos á memoria da extincta escriptora, envio pezames á sua familia e á imprensa, que perdeu nella uma distincta collaboradora.

—— Já foi começada a construcção das officinas da Linha Auxiliar da Central, em G. Portella, pelo que muito satisfeita se acha a população desta zona, pois esse trabalho trar-lhe-á grande desenvolvimento.

—— Falleceu no dia 5 do corrente a Exma. Sra. D. Maria Almeida de Souza, idolatrada esposa do Sr. José Ferreira de Souza, digno conferente da estação de Andrade Costa.

Evolando-se seu espirito para as ethereas regiões, deixou seu esposo e filhos inconsolaveis. O seu corpo foi inhumado no cemiterio da Parahyba do Sul.

Ao seu esposo e filhos apresento as minhas condolencias.

—— Acha-se gravemente enfermo o menino Antão, filhinho do Sr. Antão de Mello Bernardes.

Desejo que em breve se ache completamente restabelecido.

—— No dia 21 do corrente fez annos o menino Mauricio e no dia 24 o menino Aristides, ambos filhos do Sr. José Eulalio de Andrade.

—— Apezar de não envolver-me na politica, todavia tenho acompanhado com grande interesse o celebre caso do Estado do Rio.

Acompanhando os debates no Senado, não pude deixar de entristecer-me ao ver o pouco caso em que é tido o voto popular numa Republica que se diz democratica. Sabem todos que nas eleições para deputados estaduaes, o partido governista não compareceu ás urnas, entretanto, como succedeu neste municipio, appareceram em telegrammas, mais votados os candidatos do governo.

Na occasião da apuração foram diplomados os candidatos legitimamente eleitos, pelas juntas legaes, surgindo depois diplomados clandestinamente os candidatos backeristas.

Fazer valer a pretenção do governo do Estado do Rio é não só elevar a fraude á altura de um principio, como calcar aos pés a liberdade do povo; seria preferivel o absolutismo á hypocrisia que rebaixa, que avilta, que conduz o paiz á dissolução que corrompe e estraga completamente todos os caracteres.

Venha, portanto, a intervenção federal, mas uma intervenção que venha sanear o Estado do Rio de Janeiro; não temam que periclite a federação, porque em perigo está a propria instituição republicana, desde que foi adoptado o systema de falsear a vontade soberana do povo. — Do correspondente.

As reclamações do POVO

Com a hygiene e com a policia

Os moradores de duas casas de commodos existentes no alto da rua General Argollo, em São Christovão, pedem-nos por carta que façamos notoria á hygiene a immundicie que alli é a regra habitual.

São casas arruinadas e immundas, já por vezes condemnadas pela propria hygiene, que a só esse acto platonico se moveu até agora. Nellas reina a promiscuidade, e mais ainda impera a vontade do senhorio, que cobra e não dá recibos dos alugueis, promettendo de continuo aos reaccionarios o cacete, a bofetada, a prisão, por troca da expoliação que dos mesmos faz. Arroga-se o possuidor em suas gavetas da autoridade, que para elle é uma ficção.

A atmosphera moral do ambiente, pelo que se vê, está tambem chamando o concurso da policia.

O PALAVRÃO POVO

DIVINISADO E DESPREZADO

SOBERANO E CANALHA

Que devemos nós entender pela palavra povo, no sentido politico do termo?

A questão não é facil de resolver e presta-se a equivocos de todos os generos e a explorações de todas as especies.

O povo, na linguagem mirabolante dos demagogos da praça publica, é uma entidade superior, uma quasi divindade cujos direitos são sagrados.

Os direitos do povo! — eis um thema inesgotavel para discursos brancos como lyrios ou vermelhos como [illegible], segundo, tudo depende do momento ou do temperamento do orador.

Na especie — palavrão foguete — é o vocabulo povo um dos de maior effeito que se conhecem. E o curioso é que ora lhe queimam incenso, ora o cobrem de ridiculo. Para os demagogos, á cata de celebridades faceis, o povo, como ficou dito, cheira a divino, mas para as aristocracias de sangue, de dinheiro ou de intelligencia, o povo é assim uma cousa com a qual não nos devemos de modo algum confundir, muito ao contrario...

Os aristocratas de outr'ora tinham-se até como de uma natureza differente, muito superior e se não chegavam ao extremo de acreditar na côr azul do sangue de suas arterias, pelo menos preferiam a morte, a confundir o mesmo sangue com o de qualquer que não pudesse ostentar titulos de nobreza.

E' verdade que isso se tem modificado muito, com o correr dos tempos e temos visto hoje princezas legitimas unidas com simples millionarios ou mesmo com reles plebeus. Isso, porém, explica-se muito facilmente: quanto aos millionarios, já eu disse que tambem fórmam uma aristocracia: tão bom como tão bom, e quanto ás princezas que descem até os plebeus, bem se sabe que o democratisador supremo do mundo é o amor, nivelador implacavel de raças e individuos.

A primeira cousa que faz um rico, apenas deixa a casca grossa da pobreza, é distanciar-se, por todos os meios possiveis, do povo, cujo contacto lhe causa repugnancia. Difficilmente se encontrará impertinentes mais insupportaveis que os ricos das modernas democracias promulgadas em nome da fraternidade humana.

Outra classe de gente que tem um medo horrivel de ser confundida com as classes populares é a dos intellectuaes, aristocracia irreductivel que faz tudo quanto lhe é possivel para que o vulgo profano não possa penetrar na torre de marfim, em que procuram isolar-se do resto do mundo. A plebe não tem o gosto sufficientemente educado para apreciar as verdadeiras obras de arte. Isso, entretanto, não impede que os mesmos senhores aristocratas da intelligencia suspirem noite e dia, pelo prazer ineffavel de ver seus dourados nomes em todas as boccas de todas as classes, ficando-lhes de reserva o recurso supremo, quando tal não acontece, de dizerem, no tom do mais absoluto desdem:

— Nós não escrevemos para a canalha ignorante e grosseira.

Se um trecho de musica ou um quadro qualquer são apreciados pela multidão, seus auctores derretem-se de gozo, porque se veem consagrados pela opinião publica; no caso contrario recolhem-se ao proprio valor ou ao que elles teem como tal e não se julgam menos importantes e de menos merito, porque o parecer da multidão não os póde alcançar, de tão baixa que é.

Temos assim a entidade povo divinisada ou rebaixada, conforme a occasião e as conveniencias de momento.

Dá-se um assassinato em plena praça publica; no primeiro momento, quando ainda se não conhecem as circumstancias ou os antecedentes do crime, muitos, levados por um primeiro movimento de indignação, fazem justiça alli mesmo e liquidam o delinquente. No dia seguinte a reportagem, noticiando o caso, escreve que o povo lynchou o criminoso...

Ou então, uma actriz qualquer suggestiona, por seu talento ou sua belleza, um grupo de admiradores de candidatos as suas caricias; [illegible] revelam os cavallos do carro e collocam-se, enthusiasmados, nos varaes; no dia seguinte a chronica theatral, [illegible] homenagem á arte, noticia que o "povo" da diva [illegible] puxado pelo "povo"...

[illegible] a palavra povo serve para encobrir a verdade, [illegible] á ferocidade [illegible] e no segundo [illegible]...

A nossa Republica foi proclamada pelo exercito e pela armada, em nome do povo que concorreu tanto para ella quanto eu...

Robespierre dizia em abril de 91 — "O interesse do povo é o interesse geral; o dos ricos é o interesse particular." Em junho do mesmo anno — "O povo é justo, prudente, e bom. No que elle faz, tudo é virtude e verdade, nada póde ser excesso, erro ou crime."

A 15 de fevereiro de 93, declama o mesmo Robespierre no Club dos Jacobinos: — "Sustentei no meio das perseguições e sem apoio algum que o povo nunca deixou de ter razão; ousei proclamar esta verdade em um tempo em que não era ella inda reconhecida: a revolução confirmou-a."

Mas eis que chega Thermidor e o povo é rapidamente afastado da scena politica, como mostra o Sr. Paul Lacombe. Ha prohibição formal de qualquer manifestação popular; são supprimidas quaesquer especies de eleições, inclusive as municipaes...

Não conheço apostolos mais ardentes da causa do povo que os socialistas; é um gosto ouvil-os declamar sobre o velho thema da fraternidade universal, sobre a cidade futura, em que não haverá nem ricos nem pobres, sobre a tyrannia do capital anonymo, mais terrivel que todas as escravidões. Isso, entretanto, não quer dizer que o socialista não possa enriquecer, não possa elevar-se ás mais altas posições sociaes, esquecendo inteiramente o povo, que continuará a arranjar-se como puder. Para exemplo do que fica dito, basta citar os nomes dos Srs. Millerand e Briand, actuaes dominadores da França.

Quando os favoritos da sorte ou da fortuna fallam do povo, comprehende-se immediatamente que, se referem a qualquer cousa a que elles são inteiramente estranhos, a qualquer cousa de vulgar, de commum, de que nos devemos destacar pelo mais elementar preceito do bom gosto; por sua vez os da classe popular, fallando dos que occupam posições mais elevadas, tratam-nos como a gente de outra ordem, com a qual é impossivel qualquer solidariedade. E como não é possivel precisar uma linha divisoria entre os de cima e os de baixo, não é tambem possivel precisar o que é que em um paiz qualquer póde ser verdadeiramente chamado povo.

A unica verdade é que ha uma grande preoccupação tanto nas monarchias como nas democracias: toda a gente que se apanha com um pouco de dinheiro ou dous dedos de instrucção, faz tudo quanto póde para não ser povo. E note-se que nas democracias o povo é dito soberano; é a fonte unica e exclusiva de todo o poder, mesmo porque uma democracia que se preza não póde admittir o principio do apostolo, de que "omnis potestas a Deo", todo o poder vem de Deus.

Supprimida a Divindade, o povo, "ipso facto", toma o seu logar, escolhendo, em seu proprio seio os encarregados de fazer as leis, de executal-as e de interpretal-as.

Apezar de todo este luxo de soberania, quasi toda a gente tem um horror invencivel de ser povo. E muitas vezes não custa perceber que no fundo do coração de alguns que se gabam de ser filhos do povo, o que existe é a inveja dos que o não são, dos que são filhos da nobreza, mesmo artificial.

Manda a verdade que se diga que nos tempos que correm muito se tem feito em beneficio do povo.

Por toda a parte ha uma grande preoccupação pelas classes proletarias; por toda a parte nasce e cresce uma pujante legislação do trabalho: as cooperativas, os syndicatos, as mutualidades, as assistencias publicas, se multiplicam sob todas as formas...

Mas tambem manda a verdade que se diga que tudo isso é mais uma manifestação do espirito de fraternidade humana que o Evangelho soprou sobre a terra, espirito que vai fazendo a sua obra no mundo.

E finalmente, ainda manda a verdade que se diga que, fóra da Igreja, nunca os grandes tiveram o cuidado de se inclinar para ouvir as queixas dos pequenos e que foi preciso que os pequenos, unidos, solidarios, iniciassem rude campanha contra os grandes, em batalhas de gréves, cada vez mais formidaveis, para que estes não se esquecessem de todo de que aquelles tambem são de carne e osso e de que a escravidão já fez o seu tempo.

O povo começa a perceber que tambem tem direito a um logar ao sol.

Oliveira e Silva.

GAZETA DOS SPORTS

TURF

DERBY CLUB

Realisou-se hontem a 11ª corrida do Derby Club, com bastante concurrencia, apezar de se annunciarem outras festas.

Os oito pareos do programma foram leitamente disputados e vencidos por:

1º Pareo — Soberana (Lourenço Junior, 52 kilos) em 1º; Derby Club (Torterolli, 52 kilos) em 2º; Neapolis (D. Ferreira, 52 kilos) em 3º.

Tempo: 66".

Poule: 27$800; dupla, 45$800.

2º Pareo — vencido por Nero (D. Ferreira, 52 kilos) em 1º; Cigne Aimé (L. Junior, 51 kilos) em 2º; Contarini (Torterolli, 52 kilos) em 3º.

Tempo: 99 4|5".

Poule: 49$300; dupla, 28$900.

3º Pareo — vencido por Delia (L. Junior, 52 kilos) em 1º; Finesse (Torterolli, 53 kilos) em 2; Brilhantina (D. Ferreira, 52 kilos) em 3º.

Tempo: 110 2|5".

Poule: 37$500; dupla, 94$000.

4º Pareo — vencido por Oasis (Torterolli, 53 kilos) em 1º; Fidalgo 2º (Germano, 51 kilos) em 2º; Ali-Baba (A. Olmos, 53 kilos) em 3º.

Tempo: 109".

Poule: 27$000; dupla, 63$200.

5º Pareo — vencido por Marjoleta (Lourenço Junior, 53 kilos) em 1º; Bel Ange (L. Junior, 52 kilos) em 2º; Sertanejo (Ramon, 51 kilos) em 3º.

Tempo: 106".

Poule: 63$600; dupla, 167$800.

6º Pareo — empatados Velay (Fernandez, 52 kilos) e Honor (Marcellino, 53 kilos) em 1º; Dina (Zabala, 50 kilos) em 3º.

Tempo: 111".

Poule de Honor: 15$700.

Poule de Velay: 15$400.

Dupla: 33$000.

7º Pareo — Grande Premio 2 de Agosto — 2.400 metros — vencido por S. Paulo (German, 55 kilos) em 1º; Homero (Zabala, 51 kilos) em 2º; Tosca (Marcellino, 53 kilos) em 3º.

Tempo: 158 4|5".

Poule: 47$200; dupla, 40$500.

8º Pareo — vencido por Avenida (D. Ferreira, 52 kilos) em 1º; Sous Mer (Olmos, 53 kilos) em 2º; Agioteur (Zabala, 52 kilos) em 3º.

Tempo: 100 2|5".

Poule: 24$900; dupla, 38$900.

Os pareos de hontem foram todos vencidos de ponta a ponta, com excepção de Honor e Delia, que triumpharam na chegada.

As apostas attingiram a .... 87:974$000.

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB "versus" RIO CRICKET

EMPATE 1X1

No bello "ground" da rua Guanabara, foi jogado hontem importante prova do campeonato carioca de "foot-ball".

A's 3 1|2 horas da tarde deram entrada em campo as duas valentes "equipes" sob a direcção de Carlos Villaça, o juiz.

Jogo feito de parte á parte, cheio de "masseta", trancos e pouca combinação.

No primeiro "half-time" o Rio Cricket fez o seu "goal", marcado por Carver e só no fim do segundo tempo é que, a muito custo, Anillar fez empatar o "match".

O juiz foi correcto.

O jogo sem importancia.

Da pedreira ao sólo

QUÉDA MORTAL

Um desconhecido

Occorreu hontem, á 1 1|2 hora da tarde, a morte de um individuo, cuja identidade não foi ainda reconhecida.

Estando a andar á beira da pedreira Santo Rodrigues, de propriedade da viuva Vinhas Fernandes, no morro de S. Carlos, escorregou e para logo rolar da pedreira ao sólo, onde chegou já sem vida.

O cadaver foi removido para o Necroterio, com guia da policia do 9º districto policial.

Caracteristicos do morto: 35 annos presumiveis, branco, olhos azues, bigodes e cabellos louros, tatuagens impressas no corpo.

Theatros e... NOTICIAS

"A Bella Cançonetista" — Volta amanhã a repetir-se no Apollo a brilhante opereta "A Bella Cançonetista", que foi o maior successo da temporada portugueza neste theatro. "A Bella Cançonetista", diz-se a "una voce", é a unica rival da "Viuva Alegre".

Recreio — "Filha do Ar", no Recreio e mais "Filha do Ar". Attendendo á bella casa que ella hontem apanhou, a empreza resolveu repetil-a hoje. Lá a têm, pois, hoje os que quizerem tornar a ouvir os lindissimos versos do 2º acto.

—— Amanhã no Recreio é ainda mais uma "Filha do Ar", mas esta é para a recita de Carlos Leal, dedicada aos Fenianos, que parece, vão promover grande manifestação de apreço ao festejado.

—— Depois de amanhã é a ultima do "Sonho de Valsa, em recita do tenor Sá.

—— Continuam a desvendar-se os segredos que envolvem a recita de Nascimento Corrêa e Gabriel Prata, a 26, no Recreio. Já sabemos que ha uma peça de concerto tocada por Julio Camara, em bandolim; hoje accrescentamos que Medina cantará uma aria da "Manon", e que Isabel Fragoso, a caracter e acompanhada pelo côro, cantará a canção da "Vilia", do 2º acto da "Viuva Alegre".

E ainda falta a bomba final.

Theatro S. Pedro de Alcantara — A excellente companhia lyrica Schiaffino & Taffanelli dará hoje a primeira representação nesta época da opera de Donizzetti "Don Pasquale", tomando parte no interessante espectaculo os artistas Bianca Morello, Federici, Santarelli e Barocchi. A orchestra estará sob a regencia do maestro Padovani.

Em ensaios para breve "Manon de Massenet, e "Fedora".

Por estes dias fará a sua festa artistica a prima-dona Bianca Morello.

Novas Companhias — Os conhecidos emprezarios Francisco Taffanelli e Luiz Billoro partiram para a Italia, hontem, a bordo do vapor "Argentina", e foram áquelle paiz organisar duas grandes companhias, uma de opera lyrica e outra de operetas, que virão funccionar nesta capital no proximo anno de 1911.

"A Serrana". — Dissemos já o sufficiente sobre o valor desta opera, para que nos detenhamos agora em mais amplas explicações.

E' agora nosso dever o annuncial-a para muito breve, no Recreio, e lembrar a todo o publico que é seu dever ir vel-a, auxiliar com a sua presença, uma das mais audaciosas tentativas, qual a de fazer cantar em portuguez, opera portugueza.

Taveira montou a opera com toda a sua competencia, seguindo todas as indicações deixadas pelo mallogrado Keil, e copiando-lhe textualmente os "croquis" por elle mesmo feitos.

Do seu desempenho, sabendo que elle está confiado ao nucleo d'opera, sabemos o que ha a esperar, estando elle como está subordinado á batuta experimentadissima de Luiz Filgueiras, que fez com que os côros tenham logar de destaque, chegando alguns dos numeros por elles cantados, a ter honra de "bis".

A noite da 1ª da "Serrana" vai ser um verdadeiro acontecimento para o Rio de Janeiro.

Annuncia-se para breve a audição da opera "A Serrana", no Recreio.

O que vai ser essa noite, é facil de calcular-se, sabendo-se que esta peça é o "clou" do repertorio da excellente companhia.

Ouvil-a cantar em portuguez, na nossa formosissima lingua, é um praser a que ninguem se deve furtar, a que ninguem se furtará, estamos certos.

Taveira, poz toda a sua cabeça e todo o seu coração na montagem desta opera, que elle ama com carinho de pai e auxiliado por Filgueiras, o amigo devotadissimo de Keil, póde imaginar-se o que desta união sahirá de bom, forte e claro.

E' peça que se estuda, que se ensaia, que se representa com respeito, com veneração, e até os côros, essa massa anonyma do theatro, lhe deram tanto da sua alma, que na maioria delles, o publico se levanta para os applaudir e até para os "bisar".

"A filha do ar". — Recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor. — A peça "A filha do ar", levada no Recreio Dramatico, toda a musica que tem, foi escripta pelo meu fallecido pai, Alves Rente, havendo só um poema novo escripto pelo Sr. Filgueiras.

E a declaração que peço, é tá bem dos meus direitos e para evitar duvidas futuras. Com isto, desejo apenas que se respeite a memoria de Alves Rente, de quem sou filha. — Laura Alves Rente Almeida."

Carlos Vianna — Effectua-se hoje, no Apollo, a recita deste sympathico moço e distincto artista, que é um dos melhores elementos da companhia do Theatro Avenida de Lisboa e que, entre nós, gosa tambem da maior estima e consideração. Carlos Vianna escolheu para a sua festa a encantadora opereta "A Divorciada", que foi um dos maiores exitos da temporada.

Nesta peça tem o beneficiado um trabalho brilhantissimo em que os seus numerosos admiradores o poderão, mais uma vez, apreciar.

"A Divorciada" não voltará a repetir-se, o que constitue mais um grande attractivo para o espectaculo de hoje.

S. José — Ha hoje espectaculo variado no S. José, com magnificas novidades, ás quaes seguirão as afamadas lutas femininas, que tanto enthusiasmo hão despertado entre os amadores do sport greco-romano.

Carlos Gomes — Sumptuoso programma de festas, tem hoje o Carlos Gomes, onde se reunem os que têm grandes desejos de estar inteirados das novidades sportivas das lutas romanas.

Palace-Theatre. — O Frank Brown dá hoje um espectaculo extraordinario com surprehendentes numeros novos, por todos os artistas da "troupe". Os espectaculos de Frank Brown são sempre deliciosos. Não ha diversões que divirtam mais as creanças e os grandes, são espectaculos para todos os paladares.

Cinematographo Parisiense. — Este excellente e bem montado cinematographo da Avenida Central dá hoje um programma extraordinario, no qual está incluido um admiravel "film" de arte tirado do livro de Sienkiewicz — "Quo Vadis?"

O programmma, que se compõe de 5 partes, tem, além de outras fitas excellentes, uma magnifica fita do natural — "Roma pittoresca".

E' emfim um programma completo, variado e profundamente instructivo.

Cinema Pathé. — O programma hoje desse querido cinematographo é verdadeiramente surprehendente. Entre as fitas que serão exhibidas, está a "Gelsha", com musica de Jonhs, "A mão", obra prima de Barriny, e mais tres outras fitas deliciosas.

Ouvidor — Este importante cinema annuncia para hoje verdadeiros arroubos artisticos, desenvolvidos em 1.500 metros de projecção, que constituem um todo maravilhoso em que cada film representa um degráo para outras tantas sumptuosidades e grandezas, reservadas á élite que o frequenta. Importante e luxuoso Ouvi [illegible]

De verdade, os espectaculos do importante e luxuoso cinema Ouvi co carioca.

High Life Club — Realisa-se hoje no High-Life grande soirée-espectaculo, no Mignon Concert, dedicada aos illustres officiaes da marinha argentina.

Na terça-feira haverá alli grandioso baile e espectaculo, em honra aos illustres hospedes argentinos.

GAZETA MINEIRA

CIDADE DE PASSOS
(Sul de Minas)

De regresso de S. Paulo já se acham entre nós os Srs. Joaquim Getulio Junior e Manuel Getulio.

— Regressou de Santa Rita de Cassia, e seguiu ha dias para Aguas Virtuosas, o nosso amigo coronel Luiz Candido Rangel, digno fiscal do Estado nesta circumscripção.

— Vindos de França, onde tinham ido a passeio, chegaram ha dias, a esta cidade o Sr. Aristides de Vasconcellos Figueiredo e sua Exma. esposa e a senhorita Maria José Lemos, provecta professora do Grupo Escolar desta cidade.

— Acham-se nesta cidade os Srs. Julio Guimarães, representante da Companhia Sul America; João Marques dos Santos, representante dos Srs. Mendes Campos & C.; e José Pinto Pereira de Carvalho, representante dos Srs. A. Bibiano & C., dessa praça.

— A passeio seguiu para Santa Rita de Cassia o Sr. Cornelio Silva.

— Vindo de Santa Rita de Cassia, acha-se nesta cidade o Sr. Antonio Severino Pinto.

— O Cinema Bijou, de propriedade do Sr. Pierre Monte-Alegre, ainda não pôde funccionar, devido a desarranjos no motor, mas temos ouvido que o apparelho é magnifico e possue fitas muito interessantes.

Já tem dado alguns espectaculos a companhia dramatica Anna Chaves, dirigida pelo actor Francisco Azevedo.

Ainda não assistimos nenhuma representação dessa companhia, mas, pessoas competentes que as tem assistido, não gostaram, segundo ouvimos.

Temos ouvido francos elogios aos actores F. Azevedo, Oscar Azevedo e a actriz Anna Chaves, entretanto censuram a companhia por mutilar peças importantes, procurando adaptarem-n'as ao seu pequeno elenco.

Se assim é a companhia devia procurar dramas que occupe poucas pessoas e então agradaria, naturalmente, devido a competencia dos actores e nunca mutilar peças como as "Duas Orphãs", etc.

—— Acha-se nesta cidade o Sr. Antonio Augusto Veiga, residente em Monte Santo. — Do correspondente.

PITANGUY

Pedimos corrigir o resultado das eleições para deputado federal, no municipio de Pitanguy, que sahiu publicado na "Gazeta de Noticias", conforme a nossa ultima correspondencia.

O erro foi um nosso descuido e a corrigenda do mesmo erro é a seguinte:

No resultado do districto do Pompeu, ao envez de ser para o Dr. Carvalho Britto 125 votos, sahiu publicado 165.

O erro era só este.

—— Ante-hontem tivemos brilhante espectaculo no theatro Municipal desta cidade.

Foi levado á scena "O Nhônhô", do saudoso escriptor Azevedo Junior—o Juca Azevedo—como o chamavam os pitanguyenses.

Tocou durante o espectaculo, a banda de musica da "Fabrica do Brumado".

Foi bastante concorrido o espectaculo.

—— Partiu para Bello Horizonte o senador José Gonçalves de Souza, secretario do futuro governo do Bueno Brandão.

—— A nossa cidade tem estado alegre nestes ultimos dias, com as apreciadas visitas dos roceiros, gente "smart" que "sabe" se trajar. Não ha passeio que se vá, que não se encontre essa nossa gente roceira, sertanejos intrepidos e trabalhadores do Piumhy.

Com as nossas ultimas festas de Nossa Senhora do Pilar os nossos roceiros ficaram attonitos e indecisos, com os borbotões, os dynamites e os foguetes.

Apreciam extraordinariamente a nossa "luz electrica" e o trem de ferro.

Gostam muito dos balões, etc.

Pois que sejam bem vindos os nossos insignes roceiros e que apreciem sempre as festas da nossa "côrte" (como elles chamam a nossa cidade), são os nossos desejos.

—— Esteve enfermo o venerando velho vigario Francisco Paula da Rocha. Já apresenta melhoras, podendo ouvir a sua missa.

—— Temos tido nestes ultimos dias, novenas de Nossa Senhora do Pilar. As gentis senhoritas e senhoras piumhyenses têm concorrido bastante para embellezar os leilões, offerecendo boas prendas.

A procissão da nossa padroeira, Nossa Senhora do Pilar foi celebrada, domingo, ás 5 horas da tarde, como é sempre de costume.

A's horas já citadas, a procissão sahiu á rua, em alas bem formadas. A' frente, viam-se as bandeiras de [illegible] de Jesus e de diversos santos da igreja.

Atraz tambem se viam os andores e o pallio, onde estavam os parochos que celebravam a festa.

A procissão percorreu diversas ruas da cidade, recolhendo-se depois á igreja, onde foram feitas as ceremonias em honra á nossa padroeira.

No largo da igreja, viam-se mais de tres mil pessoas assistindo á festa.

A procissão devia ser mais respeitada [illegible]

—— Com o Correio. [illegible]

CACHOEIRA DE MACACOS

Por noticia transmittida pelo telegrapho soubemos que já se acham em Caxambu' o nosso estimado amigo Sr. coronel Americo Teixeira Guimarães e sua virtuosa esposa, a Exma. Sra. D. Laurinda de Paula França, que para alli partiram no dia 15 do fluente, onde pretendem demorar-se um mez para usarem das aguas.

Ao nosso particular amigo Sr. coronel Americo apresentamos as expressões dos nossos sinceros votos pelo restabelecimento radical de sua dignissima consorte.

—— Com uma matricula de 55 alumnos, foi installada a cadeira publica do sexo masculino desta localidade, dirigida pelo provecto professor normalista, o distincto moço Dario Braulio de Souza Vilhena.

—— No dia 7 do corrente, realisaram-se em Inhauma as eleições de um deputado federal para a vaga do Sr. Dr. Bernardo Monteiro, verificando-se o resultado seguinte:

Para deputado federal:

Dr. Antonio Araujo Lima 135 votos
Dr. Carvalho Brito...... 81 "

As eleições correram em boa harmonia e sem o menor incidente.

—— Pelo Revmo. Sr. vigario João Maire, foi celebrada no dia 13 do corrente, na capella desta localidade, uma missa em suffragio da alma do finado Herculano França, de saudosa memoria.

Esteve neste logar alguns dias o virtuoso sacerdote, tendo-se retirado no dia 18 do andante para o districto de Pequy do Pará, onde reside.

—— Consta-nos que será elevado a villa o districto do Pequy.

Por este auspicioso facto dirigimos os nossos parabens aos distinctos pequyenses e particularmente ao nosso amigo Sr. Fernando Iglesias, prestigioso chefe politico daquella localidade.

—— Contando 34 annos de existencia, festejou o seu anniversario natalicio, no dia 15 do corrente, o importante e sympathico orgão de publicidade "Gazeta de Noticias", sahindo nesse dia um numero primoroso, com 28 paginas.

Por esse jubiloso facto cabe-me apresentar effusivas saudações e sinceros parabens á illustrada redacção e seus dignos companheiros de trabalho.

—— Em visita ao seu digno filho, Sr. José Lidolpho Machado, commerciante na Companhia Cachoeira de Macacos, acha-se nesta localidade a Exma. Sra. D. Margarida Machado, residente em Rio das Velhas.

—— Viajaram para Bello-Horizonte os cidadãos Antonio Vieira da Rocha Pinto e Paulo Moreira, aquelle residente em Santa Quiteria e este nesta localidade, onde é conceituado empregado da importante casa commercial dos Srs. Moreira & Rocha.

—— Casou-se nesta localidade o cidadão João Pedro de Sá com a Sra. D. Valentina de Rezende.

Aos nubentes saudamos com as expressões de nossos parabens, dirigindo-lhes votos de felicidades.

—— Esteve neste logar alguns dias, dando-nos o prazer de sua amavel visita, o nosso prezado amigo José Luiz de Moura, chefe da estamparia da fabrica de chitas da Companhia Industrial Bello-Horizontes.

—— Sentimos registrar nesta columna a noticia de que suspendeu a sua publicação o "Reflexo", folha hebdomadaria que se editava na florescente cidade de Sete Lagôas.

—— Para a cadeira publica de instrucção primaria da villa de Povoação de Fortuna, foi nomeada a professora Conceição Ribeiro de Freitas.

—— Esteve neste logar o Sr. Antonio Mourão, residente no Pequy.

—— Em novembro vindouro realisar-se-á o enlace matrimonial do Sr. Victal Moreira de Abreu, residente na Fortuna, com a gentil senhorita Rosalina Moreira de Abreu, residente nesta povoação.

—— Felizmente já se acha melhorado da enfermidade que o torturou por alguns dias, o Sr. Ernesto Americano Dias Diniz, pharmaceutico desta localidade.

Fazemos votos para que seja duradoura a sua melhora e seguida de cura radical. — Do correspondente.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga.

Dia ao quartel-general, capitão Carlos dos Santos.

Medico de dia, tenente Dr. Gerson.

Medico de promptidão, capitão Dr. Molina.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Nicoláo Carneiro.

Promptidão de incendio, alferes Soutto Mayor.

Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Daniel e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, alferes Costa e um inferior de cavallaria.

Guardas: da Amortisação, tenente Izidro; no Thesouro, tenente Lupiciano; na Moeda, alferes Limoeiro; na Caixa de Conversão, alferes Benigno e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Teixeira; no 1º regimento de infantaria, tenente Alvão e no 2 regimento, tenente Souza.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Santa Barbara.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Brilhante e no 2º regimento de infantaria, tenente Honorio.

A' disposição do official de dia um inferior do 2º regimento.

Piquete no quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a guarnição [illegible] e ao gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá 2 ordenanças para o quartel-general e as extraordinarias.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e as praças promptas em 24 horas.

Uniforme 7º.

Choque de trens

DUAS LOCOMOTIVAS E DOUS CARROS AVARIADOS

TRES FERIDOS

NO BANGU'

Hontem, ás 6 horas e 12 minutos da manhã, na estação do Bangú, por se achar aberto o signal á distancia, foi o trem S. C. 12, que procede da estação de Santa Cruz, sobre o de cargas denominado C. C. 3, que alli manobrava sem as precauções regulamentares, estando com os pharoes apagados.

Em virtude do choque, que foi attenuado pelo machinista José Leal da Silveira, que dirigia a locomotiva 136, do trem S. C. 12, os passageiros nada soffreram, ficando não só feridos, levemente, o empregado referido, como o foguista Laurence Rofino e o bagageiro Castanhola.

Ficaram avariadas as duas locomotivas e os carros 143 D. de passageiros e o de bagagem n. 973, da serie G, tendo estado no local do accidente os Drs. Valentim Duhan, Campos Goulart, Eustachio Sampaio e Assis Ribeiro, que providenciaram sobre o desimpedimento da linha, o que se deu á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, recolhendo-se em seguida ás suas residencias.

O trem de soccorro foi formado no 1º deposito de S. Diogo e o Dr. Paulo de Frontin hontem mesmo ordenou que fosse iniciado rigoroso inquerito para punir o culpado.

NOTICIAS DO MAR

EM TRANSITO

A bordo do paquete italiano "Argentina", passaram em transito deportados, pelas auctoridades policiaes de Buenos Aires, os anarchistas Emilio Alvares Osorio e Alberto Jamorana, que muito se salientaram nas suas propagandas naquella capital.

Os dous perigosos viajantes foram vigiados pela policia maritima, afim de impedir que desembarcassem.

DEPORTADO

Seguiu para Genova, deportado pelas auctoridades policiaes desta capital, a bordo do paquete "Argentina", o larapio Francisco Pelluça, que já cumpriu varias penas na Casa de Detenção, por ter sido auctor de avultados furtos.

O larapio foi acompanhado até o referido transatlantico por dous agentes de policia.

Mordidos por um cão hydrophobo

Chegaram de Porto Alegre, a bordo do paquete nacional "Itaperuna", trazendo guia das auctoridades policiaes daquella cidade, os indigentes Amarelino Corrêa e Carlos Miguon, ambos mordidos por um cão hydrophobo.

Os dous infelizes, que vão ser internados no Instituto Pasteur, foram removidos para a repartição Central de Policia.

Igualmente, em todos os vapores chegados do sul, tem vindo pessoas atingidas por cães damnados.

Durante a semana passada chegaram mais de vinte.

E. F. C. DO BRASIL

Hontem, quando manobrava, em S. Christovão, um trem da linha auxiliar pela manhã descarrilou um truck de um carro [illegible] do logar e atrazo de alguns trens dessa linha e do ramal de Santa Cruz.

A ferocidade de um conductor

MENOR IMPRUDENTE

QUASI MORTO

Hontem, cerca de 3 horas da tarde, um menor imprudente foi victima da furia de um conductor da Light.

Pela rua Lins de Vasconcellos descia um bond da linha do mesmo nome, puxando o reboque n. 85 do qual era conductor Antonio Silva.

Proximo da esquina da rua Cabuçú tres menores, dentre os quaes o de nome Luiz de Menezes, de 10 annos, tomaram o referido reboque, ficando perto do banco da frente.

O conductor achou que devia fazer os menores descerem do vehiculo e para isso se utilisou de um cabo que conduz energia electrica do carro-motor para os reboques, que tem um pão na ponta.

Sorrateiramente se approximou dos menores e deu uma pancada, mas o fez com tanta força que o pão attingiu á cabeça de Menezes que cahiu por terra.

Cahiu, porém, de tal maneira que as rodas trazeiras do reboque passaram-lhe sobre a perna direita, deixando-a apenas ligada ao tronco por um pedaço de pelle.

Os populares que presenciaram o facto prenderam o conductor em flagrante, entregando-o ás auctoridades do 10º districto.

Estas comparecendo ao local requisitaram os soccorros da Assistencia.

Menezes recebeu os primeiros soccorros medicos e foi removido para a Santa Casa, onde deu entrada em gravissimo estado.

O conductor criminoso foi autoado na delegacia.

Menezes é de côr branca e reside á rua Lins de Vasconcellos numero 36 A.

VIDA RELIGIOSA

Matriz de Santo Christo dos Milagres

Effectuou-se hontem, com toda a pompa, a solemnidade em honra ao Excelso Orago, tendo-se iniciado ás 11 horas, com solemne missa, officiada pelo Revdmo. parocho padre Benedicto Basilio Alves, coadjuvado pelos Revdmos. padres Pedro Calvo, Adolpho Veitri e Braz Rossi.

Por occasião do Evangelho, occupou o pulpito sagrado o provecto orador sacro Revdmo. monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A parte coral, sob a direcção do maestro Gabriel de Almeida, apresentou optimo programma. A' noite, ás 7 horas, entoaram admiravel "Te-Deum".

Igreja da Irmandade de N. S. da Conceição, cita á rua General Camara.

Solemnisaram hontem, com a missa [illegible] a gloriosa N. S. da Gloria, Padroeira [illegible] supramencionada Orago, tendo principiado ás 11 horas, com missa officiada pelo padre Luiz Pinto de Almeida. Ao Evangelho, o orador da tribuna sagrada, [illegible] o cru- [illegible] padre [illegible] Campos Nelson. A parte orchestral, sob a direcção do professor João Raymundo Rodrigues, executou optimo programma.

Celebrou-se hontem, ás 11 horas, na [illegible] de N. S. da Penna, cita em Jacarépaguá [illegible] com excellente [illegible].

SUICIDIO

COM DOUS TIROS DE REVOLVER

Na Quinta da Bôa Vista

No interior da Quinta da Boa Vista, na rua das Palmeiras, rua [illegible] hontem pela manhã, o cadaver de um homem.

Era um homem de cabellos e barba grisalhos, de cincoenta e tantos annos presumiveis.

Ao primeiro exame logo se evidenciou tratar-se de um suicidio. Do lado direito da cabeça do morto, um filete de sangue que se coagulava, despertava a attenção do observador.

Era o sangue que havia corrido da ferida aberta por uma bala de revólver.

Ao lado do cadaver, lá estava a arma de que se servira o suicida.

Foi avisada a policia do 10º districto.

O commissario Rocha communicou o facto, ao Dr. Rego Barros, medico legista daquella zona, emquanto o delegado Dr. Arthur Peixoto, providenciava para comparecer ao local tambem, o photographo da policia.

Assim, antes de ser tocado, o cadaver foi photographado na posição em que foi achado, e depois examinado detidamente pelo medico legista.

Feitas essas formalidades da lei, a policia arrecadou os objectos encontrados nos bolsos do morto e bem assim os que eram do uso do suicida.

Depois, foi o cadaver removido para o Necroterio, onde será autopsiado.

Parece certo tratar-se de José Pereira da Silva Junior.

Isso demonstram varios papeis arrecadados, entre elles um convite, impresso, dirigido a José Pereira da Silva Junior, por Corrêa de Mello, para votar na eleição para deputado, no candidato Irineu Machado.

Um recibo de 1:583$500, assignado por João de Souza Junior, thesoureiro da guarda nocturna do 8º districto, recibo de quantia havida do José Pereira da Silva Junior, fez com que a policia do 10º districto solicitasse do referido cavalheiro, as suas declarações a respeito.

O Sr. João de Souza disse que não mais era thesoureiro daquella guarda, mas lembrava-se de ter passado tal recibo em favor de José Pereira da Silva Junior, que era procurador da mesma guarda, naquella época.

Os signaes dados do cadaver, combinam perfeitamente com os do ex-procurador.

Vestia o cadaver peletot de casemira cinzenta, calça preta, gravata de seda verde-escuro, collete branco, ceroulas de algodão e calçava botinas de pellica, pretas.

Usava o suicida pince-nez de vidros escuros, uma corrente com relogio de metal amarello, annel de metal amarello com pedra azul.

O revólver arrecadado, Bulldog, tinha duas capsulas detonadas.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi indeferido o requerimento em que a viuva do Sr. general José Procopio Tavares pedia pagamento da pensão de montepio deixada por seu filho Pedro de Alcantara Tavares, de 2 de fevereiro de 1900 a 1 de março de 1904, visto não haver sido interrompida em tempo a prescripção de cinco annos.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 22 de agosto de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 23 de agosto.

NICTHEROY

Será hoje remettido, pelo delegado da 1ª zona do Estado, ao Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara, desta comarca, o inquerito policial instaurado contra Francisco Olympio de Figueiredo, auctor dos ferimentos feitos em Antonio Antunes e Antonio Rodrigues Pereira, facto occorrido no dia 15 ultimo, na praça Martim Affonso, nesta capital.

—— Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado.

—— A Camara Municipal desta cidade, reune-se hoje, em sessão extraordinaria.

Communica-nos o Sr. professor Joaquim de Queiroz que, sob a denominação de «Externato Queiroz», vai abrir brevemente nesta capital um instituto de ensino para os cursos primario e secundario.

DESASTRE

MORTO POR UM TREM

Em Madureira, um trem da estrada de ferro Central apanhou e matou o soldado do exercito Manuel Gomes, pertencente ao 5º batalhão do 2º regimento de infantaria.

O trem foi o R. P. 2.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver para o Necroterio.

Outro trem apanhou um homem

Na estação de Bangu' outro trem da mesma estrada apanhou José Leal da Silveira, de 25 annos, brasileiro, casado, morador á rua Barbosa da Silva n. 26.

A victima teve apenas algumas contusões pelo corpo, além da commoção soffrida.

A policia do 25º districto fel-o medicar-se.

Um menor apanhado por um electrico

O electrico 85, linha Villa-Isabel-Engenho Novo, ao passar na rua Lins de Vasconcellos, esquina do Cabuçu', apanhou o menor de 10 annos, Luiz Menezes, que teve a perna esquerda fracturada.

A policia do 19º districto prendeu o motorneiro Antonio Silva, e removeu o menor para o hospital da Misericordia.

A victima reside á rua Lins de Vasconcellos n. 36 A.

Cahiu de um poste

O empregado da Light, electricista, Manuel Ramos, residente no morro da Babylonia, estando a concertar um fio, no alto de um poste, hontem, na praia de Botafogo, deu uma quéda, resultando receber algumas contusões [illegible] corpo.

A policia do 9º districto [illegible] medicar-se na Assistencia [illegible] lheu-se depois á sua residencia.

Cahiu de um bond

Ao saltar de um bond, na [illegible] de Botafogo, Maria Carolina, residente á rua Humaytá, deu uma quéda, acontecendo ferir [illegible]. Foi medicada na Assistencia [illegible] colheu-se á sua residencia.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Falleceram:

Em Lisboa — Pedro Augusto [illegible] França, general de brigada; Francisco Domingos da Silva Cordeiro; Thomaz Augusto da Cruz; Maria do Carmo Godinho, Antonio [illegible] compositor da Imprensa Nacional; Rosa Augusta Marina, Florinda da Costa Rodrigues, Joaquim [illegible] Vieira, a menina Emma de [illegible] Martinho, Augusto Pereira [illegible] Maria de Jesus Araujo, João [illegible] Gomes dos Santos, despachante da Alfandega, e João José de [illegible] empregado do Arsenal de Marinha.

No Porto — Julio Henriques de Oliveira.

Em Braga — Barão de Môra, proprietario; Revmo. José [illegible] ria Rodrigues e Maria da Conceição.

Em Riachos — Maria do [illegible] Bernardino Lopes.

Em Celorico de Bastos — [illegible] Julio da Cunha.

Em Belmonte — Luiz Antunes [illegible] res Mendes.

Na Figueira de Castello Rodrigo — Felicia da Conceição Fonseca Tavares.

Em Ponte do Lima — [illegible] de Sá Tinoco Furtado de [illegible].

Na Azambuja — Antonio dos Santos.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, major Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior.

Estado-maior, um official do [illegible] batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 11º batalhão da mesma arma.

O 8º e 15º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 3º.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Monteiro.

Promptidão, alferes Ferreira e Pinheiro.

Manobras de registro, tenente [illegible].

Ronda aos theatros, tenente [illegible] cinal.

Medico de dia, Dr. Bastos.

Pharmaceutico, alferes Maia.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, sargento João Baptista.

Inferior de dia, sargento Guimarães.

Reforço, sargento Mello.

Ronda externa, sargento Frederico e forriel Almeida.

CLUBS

Pierrot Club. — Os enthusiastas carnavalescos que formam o Pierrot Club, esta sociedade fidalga por excellencia e em que a alegria tem nella o seu mais sumptuoso altar, realisaram sabbado um magestoso baile que foi uma imponencia magestosa e bella.

Todos seus amplos salões vibravam de risos e de alegria, banhados abundantemente de luz e scintillantes de finas joias e de caras sedas.

As danças correram animadissimas desde que começaram até que findaram, já na manhã do domingo e sempre no meio da mais delirante alegria, ao som de uma esplendida banda de musica militar.

A sua digna directoria foi de uma amabilidade captivante para com todos os convidados e socios do Pierrot Club.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.
Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.
Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

20 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio.

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 % do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 200$.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000...... $300. De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até ...... 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 por 1:000$000 ou fracção desta quantia.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são facultadas no troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
20$000 10ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem.
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:

2 % até 31 de outubro;
2 % até 31 de dezembro de 1910;
4 % de 1 de janeiro a 31 de março de 1911;
6 % de 1 de abril a 30 de junho de 1911;
8 % de 1 de julho a 30 de setembro de 1911;
10 % no mez de outubro de 1911 e mais 5 % mensaes dahi em diante.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial.

Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.

Camara Syndical, rua da Candelaria 21.

Caixa da Amortisação, Avenida Central.

Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.

Estatistica Commercial, Rosario esquina da rua 1º de Março.

Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142; 2º. districto — rua Uruguayana, 74; 3º districto — rua do Hospicio 65.

Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.

Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.

Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:

1ª vara, Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Côrte Real, rua dos Invalidos 108.

2ª vara, Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão coronel Pinto Junior, rua dos Invalidos 108.

Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:

1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.

2ª vara, Dr. Geminiano da França, escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.

Pretorias —

1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo mercado.

2ª — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.

3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.

4ª — S. José — rua D. Manuel 60.

5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.

6ª — Gloria — largo do Machado.

7ª — Lagôa e Gavêa — rua Farani, 2.

8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 64.

9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.

10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.

11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.

12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 23.

13ª — Inhauma, rua Dr. Manuel Victorino 157.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 3.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 300$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 % ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.

Encommendas.—

Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que podem aceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

TELEGRAMMAS

Estações telegraphicas urbanas:

Estação da Avenida — Edificio do "Jornal do Commercio".

Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.

Botafogo — Rua das Palmeiras n. 47.

Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.

Bolsa — Edificio da Bolsa.

Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.

The Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".

Agencia Havas — Avenida Central.

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux— Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (linha terrestre):

Capital Federal (urbanos) 20 palavras $500
Estado do Rio $100
São Paulo $200
Minas Geraes $200
Espirito Santo $200
Bahia e Paraná $200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados $300

Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

BANCOS e AGENCIAS BANCARIAS

Commercio (do). — General Camara n. 8.

Credito Real de Minas Geraes — Rua Primeiro de Março n. 127.

Estado do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 89.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 81.

Lavoura e do Commercio do Brasil (da) — Rua Primeiro de Março n. 85.

Minho (do) — Rua da Quitanda n. 123 A.

Nacional Brasileiro — Rua da Alfandega n. 28.

Napoli (di) — Rua Primeiro de Março n. 35.

Brasil (do) — Rua da Alfandega n. 17.

Brasilianische Bank fur Deutschland. — Rua da Quitanda n. 109.

London & Brasilian Bank Ltd — Rua da Candelaria n. 16.

London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.

The British Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.

Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.

Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 106.

Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Visconde de Inhauma n. 38.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara n. 33.

Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.

Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 51.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 37.

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central, 2 a 6.

Norddeutscher Lloyd, Bremen, Avenida central, 65 a 74.

Serviço Maritimo Joaquim Garcia rua Visconde de Inhauma, 107.

Chargeurs Réunis, Avenida Central, 57.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, rua da Saude, 220.

Società Anonyma de Navegação Transatlantica — Barcelona, rua 1º Março, 55.

Hamburgo Amerika Linie, Theodor Wille & C., Avenida Central, 79.

Nacional de Navegação Costeira, Lage Irmãos, rua do Hospicio, 9.

Commercio e Navegação, Avenida Central, 37.

Esperança Maritima, Queiroz Moreira & C., rua General Camara, 45.

Lloyd Italiano—Società di Navigazione a Vapore, rua 1º de Março, 23.

Compagnie des Messageries Maritimes, rua 1º de Março, 107.

The Royal Mail Steam Packet Company—Mala Real Ingleza, Avenida Central, 53 e 55.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, rua da Candelaria, 42.

Linha Lamport & Holt, rua 1º de Março, 112.

Companhia do Pacifico, rua de S. Pedro, 2.

Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara, 76.

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 131.

Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.

Pinillos, Izquierdo & C., (S. eu C.) Cadiz.

Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 73.

PAUTA SEMANAL

Impostos a pagar durante a semana de 21 a 27 de agosto de 1910

GENEROS	Unidades	Mesa de Rendas do Estado do Rio — Imposto	Mesa de Rendas do Estado do Rio — Val. offic.	Unidades	Mesa de Rendas do Estado de Minas Geraes — Imposto	Mesa de Rendas do Estado de Minas Geraes — Val. offic.
Aguardente	Litro	S %	$220	Kilog.	4 %	$220
Alcool	»	7 %	$370	»	4 %	$370
Algodão com caroço	Kilog.	4 %	$300	»	4 %	$300
Algodão sem caroço	»	4 %	1$200	»	4 %	1$200
Assucar branco	»	2 1/2 %	$270	»	2 %	$200
Assucar refinado	»	2 1/2 %	$340	»	2 %	$340
Assucar amarello	»	2 1/2 %	$230	»	2 %	$230
Café	»	8 1/2 %	$510	»	8 1/2 %	$510
Cacáo em bagas	»	2 1/2 %	$300	»	2 %	$300
Couros seccos	»	9 %	$800	»	11 %	$800
Couros salgados	»	9 %	$500	»	11 %	$500
Pelles curtidas	»	7 %	6$000	»	4 %	6$000

REVISTA SEMANAL

DO MERCADO DE XARQUE DE 13 A 20 DO CORRENTE

	Rio da Prata — Fardos	Rio da Prata — Kilos	Rio Grande — Fardos	Rio Grande — Kilos
Existencia em 13 de agosto	10.500	945.000	5.000	450.000
Entraram	11.000	1.007.820	3.602	324.180
	21.698	1.952.820	8.602	774.180
Sahiram	5.198	467.820	1.852	166.680
Existencia em 20	16.500	1.485.000	6.750	607.500

COTAÇÕES

Rio da Prata:		Rio Grande:	
Pattos e mantas	$600 a $700	Patos e mantas	$560 a $640
Mantas	$660 a $800	Mantas	$560 a $700
		Systema nacional	$500 a $540

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Amazon", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

"Guanabara", para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas até ás 2 ½ e com porte duplo até ás 3.

"Yang-Tsé", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 2.

"Altrivitá", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

"Indiana", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

"Belgrano" e "Santos", para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo até ao meio-dia.

"Cap Arcona", para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas até ás 9.

"Santa Cruz", para Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

"Wurzburg", para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

"Amazonas", para Santos, Paraná, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

Amanhã:

"Itauna", para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

"Itacolomy", para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação central.

Para Maria Constituição, Primo Benedicto, rua Tavares Bastos n. 167; Chiquinha Dorando, rua Haddock Lobo; S. Francisco de Paula n. 29; Crystal; Antonio Pinto Miranda, estação Central; Antonio Mendonça, rua Silva Junior n. 41; Membuco; Leonio, rua Lins de Vasconcellos n. 31; Anisio Britto Mello, rua Visconde Guedes n. 24; Theodoro Machado, rua da Quitanda n. 44; Dr. Emygdio Mattos, rua Benjamin Constant n. 88; Ignacio Santos, rua barão de S. Gonçalo n. 1; Jeronymo Cunha; Dr. Prado, rua Alice n. 38; Lumby, travessa José de Alencar n. 4; Dr. Costa Junior, rua das Marrecas n. 36; Jimeneromo; Marimbondo.

Nas suburbanas:

Cascadura:

Para Rita Menezes, rua Manuel Victorino.

Nas urbanas:

Largo do Machado:

Para Paulo Martins, rua Paysandu' n. 134; Trianal, rua Marquez de Abrantes n. 25; José Bastos, rua do Cattete n. 234.

Botafogo:

Para Virgilio Amorim, Botafogo n. 286; Antonio Manuel Magdamma, rua do Assucar n. 32; Mondonga, rua S. Clemente n. 185.

S. Christovão:

Para Cardoso Castro; Luiz Soares Gouvêa, campo de S. Christovão n. 200.

Estacio de Sá:

Para Antonio Mendonça, rua Silva Guimarães n. 41; Adriano, rua Visconde de Sapucahy n. 21; tenente Alfredo Arruda, rua Machado Coelho n. 114; Raul Ramos Azevedo, rua Conde de Bomfim n. 68.

CHRONICA DA PRAÇA E DOS MERCADOS

(15 a 20 de agosto de 1910).

A ultima semana decorrida, considerada quanto aos seus dias de actividade na praça e nos mercados, foi o que se póde chamar uma semana curta. Para prova do facto, bastará lembrar os dias festivos intercorrentes, como os que foram dedicados ás solemnidades ecclesiasticas da gloria e á recepção do illustre estadista sul-americano, actualmente nesta capital, de visita ao Brasil, ao seu povo e aos seus representantes politicos.

Entretanto, apezar de curta a semana, não nos permittimos queixas, como todo o chronista, a proposito de falta de assumpto, pois a simples visita do benemerito argentino, Sr. Saenz Peña, já nos proporcionaria ensejo de discorrer extensamente sobre o seu elevado alcance, caso a imprensa do paiz, numa rara e criteriosa concordancia de vistas, não nos houvesse antecedido nesse mister, e com innegavel felicidade e acerto, como pouco nos custa reconhecer e repetir.

Assim, apresentando por nossa vez, nestas linhas, os mais respeitosos cumprimentos de boas vindas ao sympathico homem de Estado, que nos procura nas vesperas de dirigir os negocios de seu paiz, só nos resta applaudir, a exemplo de todos, as suas nobres disposições e ideaes, aspirações e orientação tão bem definidas, como tão sinceramente transparecem das suas bellas palavras de alto politico e bom amigo dos brasileiros.

Applaudindo, portanto, a intelligente attitude de S. Ex., fazemos todos os votos pelas felicidades do seu proximo periodo de governo, que, presentimos, será cheio de grandes vantagens para a Republica Argentina, desde que levemos em conta a excellente cultura e a provada capacidade de seu novo presidente eleito.

Finalmente, que S. Ex. ainda nos permitta renovar estas felicitações —porém, agora especialisando-as um pouco mais — e isto pelo papel que S. Ex. promette representar na politica do seu e do nosso paiz, entre os quaes (como foi um dos primeiros a salientar) não póde haver entrechoque de interesses, sobretudo economicos, o que sem duvida facilita o desenvolvimento de suas sãs idéas pacifistas e de uma bem equilibrada politica de approximação entre argentinos e brasileiros.

* * *

Embora continuassem affixadas as tabellas de 16 7|8 e 16 15|16, os bancos forneceram saques á melhor taxa, especialmente o Banco do Brasil, que os deu ininterruptamente a 17. No primeiro dia (terça-feira) foi de 17 a taxa para os saques bancarios, mantendo-se os tomadores retrahidos, á espera de maior elevação. Os bancos compravam letras particulares, que eram escassas na nossa praça, a 17 1|32 e a 17 1|16, sendo o primeiro preço o do Banco do Brasil e o segundo o dos demais estabelecimentos.

Quarta-feira, sem motivo apparente, o mercado sentiu-se fraco, manifestando-se certa tendencia para a baixa nos bancos estrangeiros que, havendo aberto com saques a 17, depois recuaram, apezar de não ser grande a procura, fornecendo o River-Plate e o British saques a 16 31|32 e os outros a 16 15|16. O Banco do Brasil, como dissemos, sacou sempre a 17.

No dia seguinte, continuando este banco a fornecer a 17, os outros deram, no começo, a 16 31|32, sem maior procura, e depois foi se generalisando a taxa de 17, para continuar pelo resto da semana.

As letras particulares eram adquiridas por 17 1|32 e 17 1|16.

* * *

O mercado de café manteve, durante a semana, certa firmeza, devida ás evoluções, na maioria favoraveis, apreciadas nos centros de consumo do exterior. Houve procura e vendas regulares.

O abastecimento do mercado do Rio não é grande e, no momento, a praça preferida é a de Santos, onde o genero se mostra mais abundante.

Salvo um unico dia da semana, em que as evoluções nos centros de consumo do estrangeiro estiveram oscillantes, em todos os demais dias foram ellas favoraveis. Dahi, naturalmente, a firmeza observada no mercado, embora não tenha sido muito grande a sua animação.

Os preços para o typo 7, nos negocios realisados, foram de 7$500 a 7$600, sobrepujando o médio de 7$550.

* * *

O mercado de assucar continuou na mesma posição anterior, na expectativa do que resolveriam definitivamente os usineiros e lavradores de Campos quanto á venda dos 100.000 de crystal branco, ao preço de 13$ por sacco de 60 kilos.

A 17 do corrente, reuniram-se naquella cidade fluminense numerosos representantes de usinas para tomar conhecimento e resolver sobre a proposta de compra de 100.000 saccos de crystal branco, apresentada pelos Srs. Ferreira Machado & C.

Exigiam estes senhores a integralidade do numero de saccos vendidos, devendo ficar sem effeito a proposta, se não houvesse solidariedade entre todos os fabricantes para a sua acceitação.

Ora, na reunião, a maioria das fabricas de assucar resolveu acceitar a proposta, perfazendo-se assim a somma de 67.000 saccos, ou dous terços a serem fornecidos.

Algumas usinas não se fizeram representar e foi resolvido convidal-as a acceitarem a proposta conhecida; a maioria dos usineiros via então nella o unico expediente capaz de manter o preço do assucar.

Sómente sabbado, esta praça teve confirmação de haver sido a proposta acceita por todos, realisando-se então a importante venda, destinada aos mercados do Sul, afim de alliviar o desta capital.

A importante medida produziu immediatamente os seus resultados, tendo havido mais animação no nosso mercado, onde os preços chegaram até $300 por kilo.

J. R.

NOTICIARIO

Tratamos hoje, em primeiro logar do mercado da banha.

Sabemos que ficou estabelecida a venda dos productos do Centro da Banha Riograndense, por intermedio das firmas: Castro, Silva & C., Hertchell & Gaffrée, Ferraz, Irmão & C., Sequeira Veiga & C., Herm [illegible] C. e Sequeira & C., que terão, segundo informações que conseguimos, a bonificação de 3$ ou 4$ [illegible] de 60 kilos.

Essa negociação de accordo [illegible] concentração de vendedores [illegible] nosso mercado a incerteza da impossibilidade do preço fixo e a introducção das diversas marcas.

Ha pouco tempo foram com grande esforço collocadas em nossa praça 10 mil caixas; constava, então, que o Centro tinha um "stock" de [illegible] de 30 mil caixas.

Correram os dias, as vendas foram feitas com algumas concessões [illegible] preço do Centro baixou de [illegible] 59$ por 60 kilos.

Todos os nossos commerciantes que resistiram as offertas [illegible] ram prejuizos, devidos as despesas de armazenagem e a concurrencia dos que haviam obtido genero por menor preço.

Só hontem conseguimos [illegible] existencia do novo accordo [illegible] tem o nosso commercio [illegible] funccionou, por isso, ainda não conhecemos a opinião formada [illegible] elle e o modo porque será [illegible].

Aguardaremos mais algumas [illegible] voltaremos ao assumpto.

—— Hontem noticiámos [illegible]

...ctivamente havia sido effectuada a compra de 100 mil saccos de assucar branco, de 1º jacto e assim affirmamos porque nos foi gentilmente mostrado o respectivo contracto.

Quando prestavamos essa informação a nossa prezada collega "Folha do Commercio", da cidade de Campos, sob o titulo "O Assucar", publicava a mesma noticia, que com devida venia passamos a transcrever:

"Confirmou-se o nosso consta de hontem, está definitivamente resolvida a compra de 100 mil saccos de assucar chrystal pelos Srs. Ferreira Machado & C., negociantes desta praça.

Felicitamos, pois, aos operosos commerciantes pela importante transacção que acabam de realisar e que vem trazer ao nosso principal producto a estabilidade da cotação, tão necessaria á segurança dos negocios e ao interesse da industria fabril.

Aos Srs. usineiros que, comprehendendo bem o alcance da transacção, a ella concorreram tão unidos, igualmente as nossas emboras, aos Srs. lavradores que no intuito de obter a fixação do preço da canna levantaram a idéa, tambem os nossos applausos. A todos, pois, felicitamos.

E' bem auspicioso para nossa praça o movimento que se tem operado nestes ultimos tempos; não ha muito viu-se concorrendo na compra de demerara uma importante casa de nossa praça, que adquirindo uma boa porção do producto, exportou-a para o exterior, sem intervenção ou auxilio do commercio do Rio de Janeiro. Estão tambem os Srs. Ferreira Machado & C. transigindo directamente com os mercados do sul na collocação dos assucares desta praça, o que incontestavelmente é um grande passo para o nosso progresso commercial.

A mesma firma acaba de effectuar agora a dita operação cujos beneficos effeitos já se observam, pois o assucar que estava sendo vendido no Rio a 255 e 260 réis passou para ... réis, isso em virtude das probabilidades que a referida operação contava a seu favor.

Agora que está definitivamente resolvida é de se esperar que melhores preços venhamos a obter.

Felizmente a nossa praça vai caminhando e nesse andar é possivel que dentro em pouco tenhamos o grande prazer de vel-a collocada no logar a que tem incontestavel direito pela sua pujança commercial."

Apezar de ter sido hontem um dia de descanso, houve algum trabalho sobre a negociação dos 100 mil saccos. O Sr. Manuel Ferreira Machado telegraphou para diversas praças do sul e propoz fazer o seguro do genero, que em sua maior parte terá de vir por mar.

Hoje, porém, os negocios serão reencetados para a melhor collocação do genero.

NOTAS SOLTAS

A Provincia Carmelitana convida os possuidores de consolidados para assistirem no dia 25 do corrente, o sorteio de 60 desses titulos, para resgate.

— A' disposição dos accionistas encontram-se para serem examinados os documentos relativos á administração da Tecidos Brasil Industrial.

Pagamento de dividendos:

Tecidos Esperança, desde já, o 1º semestre.

Tintas Ancora, 61º dividendo do semestre findo.

Companhia Cantareira e Viação, o 28º dividendo, até 20.

Tecidos Petropolitana, desde já, o 71º dividendo.

Taubaté Industrial, desde já, o 1º dividendo.

Fab. S. Joaquim, o primeiro semestre, desde já.

Reuniões convocadas:

Banco do Commercio, á 1 hora de 27, para modificar o capital e alterar os estatutos.

Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29, para apresentação de contas.

Morro da Meira, ás 2 horas de 29, para reforma dos estatutos.

Banco Credito Rural e Internacional, á 1 hora de 30, para prestação de contas e eleições.

Brasileira de Lacticinos, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Setembro:

Seguros Argos Fluminense, á 1 hora de 3, para alteração dos seus estatutos.

Companhia Transporte Brasileira, á 1 hora de 3, para assumpto urgente.

Seguros Minerva, extraordinaria, á 1 hora de 5.

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 14 a 20 de agosto

Mercadorias	Minimo	Maximo
Arroz nacional superior, sacco de 100 kilogr.	40$000	44$000
Dito idem regular	30$000	36$000
Dito idem do norte, rajado de 100 kilos	25$000	27$000
Dito agulha, idem	50$000	55$000
Dito inglez, idem	44$000	43$000
Farinha de P. Alegre especial sacco de 100 kilog.	19$000	20$000
Dita idem fina idem de 100 kil	16$000	17$000
Dita idem peneirada idem de 100 kilogr.	14$000	14$500
Dita idem, grossa de 100 kils.	11$000	12$000
Dita, Laguna, fina	Não ha	
Dita idem, grossa	10$000	11$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior, sacco de 100 kil.	21$000	24$000
Dito idem da terra idem idem.	26$000	28$000
Dito idem de Santa Catharina, sup. idem	23$000	24$000
Dito manteiga, nacional, idem	23$000	25$000
Dito enxofre nacional, sacco de 100 kilogrammas	19$000	20$000
Dito mulatinho, idem	21$000	25$000
Dito de côres diversas idem	18$000	20$000
Dito branco estrangeiro, idem 100 kilogrammas	45$000	46$000
Dito nacional	19$000	20$000
Dito amendoim	20$000	21$000
Dito fradinho, idem 100 kilogrammas	45$000	48$000
Dito amarello do norte sacco		
C. de 100 kilogr.	Não ha	
Dito idem, da terra	85$000	93$000
Dito branco idem idem	73$000	83$000
Cangica, idem de 100 kilogr.	25$000	27$000
Alpiste, idem	40$000	44$000
Farello de trigo, sacco 100 kil.	9$500	9$700
Amendoim em casca idem de 100 kilos	18$000	20$000
Favas, idem de 100 kig.	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks	54$000	56$000
Ditas nacionaes, idem	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000	17$000
Tapioca, idem	28$000	30$000
Polvilho, idem	22$000	24$000
Alfafa nacional, kilog.	$160	$170
Dita estrangeira, idem	$160	$170
Matte em folha, idem	$400	$560
Batatas nacionaes, idem	$140	$200
Manteiga do sul, kilogramm.	1$200	1$300
Dita de Minas, idem	3$000	3$400
Carne de porco, idem	$420	$440
Toucinho de Minas, idem	$700	$800
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils., 60 kils.	63$000	66$000
Dita idem, idem de 20 kg. idem	65$000	68$000
Dita da Laguna, lata de 20 kg.	57$600	62$400
Dita de Itajahy, lata de 60 kg.	65$000	66$000
Linguas do Rio Grande, uma.	$800	1$000
Cebolas, do Rio Grande, cento	3$500	4$000
Vinho do Rio Grande, p pa	120$000	135$000

TELEGRAMMAS

PARANAGUA', 21.
O vapor "Bocaina" chegou hoje.

VIÇOSA, 21.
O paquete "Itapemirim" chegou hontem e sahiu hoje para S. Matheus.

CAMOCIM, 21.
O paquete "Borborema" sahiu hontem para o Pará.

NATAL, 21.
O vapor "Purus" chegado no dia 19, sahiu hoje para Pernambuco.

BAHIA, 21.
O paquete "Iris" chegado hontem, sahiu hoje para Estancia.
O paquete "Florianopolis" chegou hontem e sahiu hoje, para Buenos Aires.

PARANAGUA', 21.
O paquete "Saturno" chegou hoje, pela manhã e sahiu hoje, á tarde, para S. Francisco.

MACEIO', 21.
O paquete "Pará" chegou hoje e sahiu hoje mesmo, á noite, para a Bahia.

ITAJAHY, 21.
O paquete "Orion" chegou hoje, ás 7 horas da manhã e sahiu hoje mesmo, depois do meio-dia, para São Francisco.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — Cap Arcona 22
Marselha e escs. — Indiana 22
Havre e escs. — Bellagio 22
Bordéos e escs. — Yang-Tsé 22
Southampton e escs. — Amazon 22
Portos do sul — Itapuca 22
Nova Zelandia — Orari 23
Portos do norte — Borborema 23
Bordéos e escs. — Himalaya 23
Rio da Prata — Araguaya 24
Rio da Prata — Principe Umberto 24
Genova e escs. — Re Vittorio 24
Santos — Belgrano 24
Trieste e escs. — Jokai 25
Portos do norte — Pará 25
Rio da Prata — Zeelandia 25
Portos do norte — Sergipe 26
Portos do sul — Orion 26
Rio da Prata — Jupiter 28
Amsterdam e escs. — Hollandia 28
Bordéos e escs. — Magellan 29
Portos do norte — Alagoas 29
Nova York e escs. — Purus 30
Portos do Pacifico — Oriana 31
Rio da Prata — Chili 31
Rio da Prata — Tomaso di Savoia 31
Liverpool e escs. — Orita 31

Setembro:

Santos — Wurzburg 1
Santos — Tennyson 2
Portos do norte — Alagoas 2
Hamburgo e escs. — Cap Blanco 4
Rio da Prata — Ré Umberto 4
Hamburgo e escs. — Bahia 5
Trieste e escs. — Laura 6
Rio da Prata — Indiana 6
Nova York — Minas Geraes 7
Rio da Prata — Amazon 7
Santos — Jokai 8
Rio da Prata — K. F. August 8
Rio da Prata — Cap Roca 9

VAPORES A SAHIR

Hamburgo e escs. — Cap. Arcona 22
Rio da Prata — Indiana 22
Rio da Prata — Amazon 22
Caravellas e escs. — Guanabara 22
Pernambuco — Santa Cruz 22
Rio da Prata — Yang-Tsé 23
Trieste e escs. — Azeel Kelmann 23
Nova York — Tocantins 23
Havre e escs. — Ouessant 23
Pará e escs. — Mossoró 23
Pernambuco e escs. — Itacolomy 23
Southampton e escs. — Araguaya 24
Genova e escs. — Principe Umberto 24
Florianopolis e escs. — Anna 24
Portos do sul — Itaperuna 24
Rio da Prata — Himalaya 24
Bahia e Aracajú — Oceano 24
Portos do sul — Cubatão 25
Pará e escs. — Pyrineus 25
Hamburgo e escs. — Belgrano 25
Amsterdam e escs. — Zelandia 25
Rio da Prata e escs. — Sirio, 1 hora 25
Rio da Prata — Ré Vittorio 25
Portos do norte — Manáos 27
Portos do sul — Itapuca 27
Rio da Prata — Hollandia 29
Rio da Prata — Magellan 29
Viçosa e escs. — Itapemirim, 4 hs. 30
Guarahyssaba e escs. — Victoria 30
Villa Nova e escs. — Satellite, 10 horas 30
Liverpool e escs. — Oriana 31
Bordéos e escs. — Chili 31
Barcelona e Genova — Tomaso di Savoia 31
Valparaiso e escs. — Orita 31

Setembro:

Portos do norte — Ceará 1
Rio da Prata e escs. — Orion, 1 hora 1
Trieste escs. — Tersa 1
Hamburgo e escs. — Santos 2
Nova York — Tennyson 3
Genova — Ré Umberto 4
Rio da Prata — Cap Blanco 4
Bremen e escs. — Wurzburg 4
Laguna e escs. — Mayrink 5
Genova e escs. — Indiana 6
Rio da Prata — Laura 6
Nova York e escs. — Rio de Janeiro 7
Southampton e escs. — Amazon 7
Hamburgo e escs. — Cap Roca 8
Hamburgo e escs. — K. F. August 8
Trieste e escs. — Jokai 9

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Bremen e escalas — 30 dias, 16 do ultimo porto, vapor allemão "Heidelberg", commandante Hagenmeyer, toneladas 2.271; equipagem 41; carga: varios generos a Herm Stoltz.

De Nova York e escalas — 16 1|2 dias, 2 1|2 do ultimo porto, paquete inglez "Tennyson", commandante Allen; passageiros: 7 em 1ª classe, 11 em 2ª e 52 em transito.

De Buenos Aires e escalas — 15 dias, 1 do ultimo porto, paquete francez "Ouessant", commandante Morice, passageiros: Parval Braga e senhora, E. Machado, [illegible], G. Dalva e familia, [illegible] e senhora, J. A. de Almeida, N. Teixeira e senhora e 24 em transito.

De Pernambuco e escalas — 17 dias, (20 h.) paquete "Itacolomy", commandante [illegible], toneladas 467, equipagem 29; carga: varios generos a Lage Irmãos.

De Buenos Aires e escalas — 4 dias, 14 horas do ultimo porto, paquete italiano "Argentina", commandante M. Motta, passageiros: Cecilia Lopes, 2 em 2ª classe, 25 em 3ª e 208 em transito.

Porto Alegre e escalas — 8 dias, 20 horas do ultimo porto, paquete "Itaperuna", commandante J. A. Johnson; passageiros: tenente Severo Barbosa, Adizinda Brandão, Aurora Oliveira Pimentel, Alberto e Lauro Oliveira Pimentel, Alberto e Arcilda Brandão, A. J. Pennefather, Luiza de Figueiredo, Agostinho Torres, Maria Guimarães e 10 em 3ª classe.

SAHIDAS

Para Genova e escalas — paquete italiano "Argentina", commandante M. Motta; passageiros: [illegible] Francisco, Luigi Billero, Luiza Capello e 25 em 3ª classe.

Para Bremen e escalas — paquete allemão "Halle", commandante C. Fuchs; passageiros: Wilhelm Hermann, Francisco José Rodrigues Pereira e 42 em 3ª classe.

AVISOS

Secção do Publico

Loterias

A sorte quem dá é **Deus** e nas loterias **Camões & C.**, que nos grandes premios não tem competidores. Becco das Cancellas 2 A.

Licor de Tibaina

Certifico que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica syphiligraphica o «Licor de Tibaina», [illegible] tendo colhido os melhores resultados tanto no periodo secundario como no terciario, tanto nas manifestações internas como nas externas, [illegible] S. Paulo, 1 de março de 1910. Dr. Vitaro Brandão. Da Escola Medico-Cirurgica do Porto e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

De Paris

A melhor e a mais elegante das preparações do oleo de figado de bacalháu é o VINHO do Doutor VIVIEN.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro. GRANDE LOTERIA PARA O NATAL. Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000, extracção em 24 de dezembro.

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

AVENIDA CENTRAL 65, sobrado (Esquina da rua do Hospicio)

Com 5$ por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$ mensaes e com 25$000 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$ mensaes.

DECLARAÇÕES

Associação de Soccorros Mutuos Memoria ao Poeta Bocage

(EM LIQUIDAÇÃO)

Secretaria Rua da Conceição n. 19. — Expediente das 9 ás 12 horas da manhã.

A commissão liquidante eleita em Assembléa Geral extraordinaria de 27 de Maio do corrente anno, convida a todos os Srs. Socios quites até 31 de Dezembro de 1909, a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 26 do corrente ás 7 horas da noite na secretaria, afim de tomarem conhecimento do parecer que lhes será apresentado, para ser discutido e approvado, sendo necessario para os contribuintes a apresentação do recibo de Outubro a Dezembro de 1909.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1910.

A commissão liquidante. *Cesar Augusto da Rocha, Joaquim Teixeira da Cunha Bastos, Julio de Mello, José Pereira da Costa, João Alves d'Oliveira Sobrinho, José Antonio Ferreira; José Maria da Silva Moura.*

UNIÃO SOCIAL

Séde — Rua 1º de Março 12

Commemoração do terceiro anniversario de fundação

DONATIVOS A'S ORPHÃS

Segunda-feira, 22, ás 12 horas da manhã, em sua séde, a directoria da União Social, commemorando o 3º anniversario de sua fundação distribue os donativos annuaes, instituidos em seus estatutos ás orphãs filhas dos seus associados. Convido as referidas orphãs concurrentes a esses donativos a comparecerem para recebel-os.

—Secretaria, em 20 de agosto de 1910.
Luiz Alves Vieira, secretario.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se no escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em São Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2 no Cajú; e escriptorio, á rua José Bonifacio, em Todos os Santos, e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalisação junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, na rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

Cons.·. Ger.·. da Ordem

Sessão ordinaria, hoje, ás horas do costume.—O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.—*A. Furtado.*

Leopoldina Railway Company, Limited.

BARCAS PARA NICTHEROY E MAUÁ

DESPACHO DE BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Devendo ser entregue á commissão das Obras do Porto a estação desta Companhia na Prainha, do dia 18 do corrente em diante as barcas continuarão provisoriamente servindo-se do Novo Cáes do Porto, junto á margem direita do Canal do Mangue, e partindo para Nictheroy ás 5.25 am. e para Mauá ás 4.00 pm.

Os bilhetes de passagem serão vendidos na barca por occasião do embarque dos passageiros.

As encommendas e bagagens para Petropolis devem ser despachadas na estação de Praia Formosa ou na Agencia Geral dos Despachos á rua do Carmo n. 65; as destinadas á rêde fluminense serão despachadas na mesma Agencia Geral ou no edificio da Cantareira.—*M. C. Miller*, superintendente interino.

BANCO DO BRASIL

MATERIAL DE INSTALLAÇÃO ELECTRICA COM O RESPECTIVO MOTOR E OUTROS OBJECTOS

Recebem-se no Banco do Brasil, até o dia 31 do corrente mez, propostas para a compra dos geradores e mais material da installação electrica, que no mesmo funccionou e bem assim de outros objectos constantes de uma relação, ficando tudo á disposição dos concurrentes para ser examinado durante as horas do expediente.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910.
—*A. Mesquita*, pelo secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero sufficiente para constituir a assembléa geral convocada para hoje, convido de novo os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde no escriptorio da Companhia, á rua de S. Pedro n. 48, para tratar de um emprestimo por obrigações ao portador (debentures), destinado ao resgate dos que temos em circulação, e a melhoramentos das fabricas.

Sendo esta a terceira convocação, tambem renovada por carta, a assembléa geral extraordinaria poderá deliberar, seja qual fôr a somma do capital representado pelos Srs. accionistas presentes.

Continuam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910.
— *J. M. da Cunha Vasco*, presidente.

Irmandade de Nossa Senhora da Penha, do alto da ladeira do Barroso

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do nosso irmão provedor convido todos os irmãos com direito de voto a reunirem-se em sessão de mesa conjunctta, terça-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, na ladeira da Madre de Deus n. 1, para eleição da commissão de contas e nova administração.

Secretaria, 20 de agosto de 1910.—
Benjamin A. dos Santos, secretario.

AVISOS MARITIMOS

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral da Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contractos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro e 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.